

CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM



INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

CURRÍCULO MÍNIMO COMUM

CURSO TÉCNICO EM DANÇA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

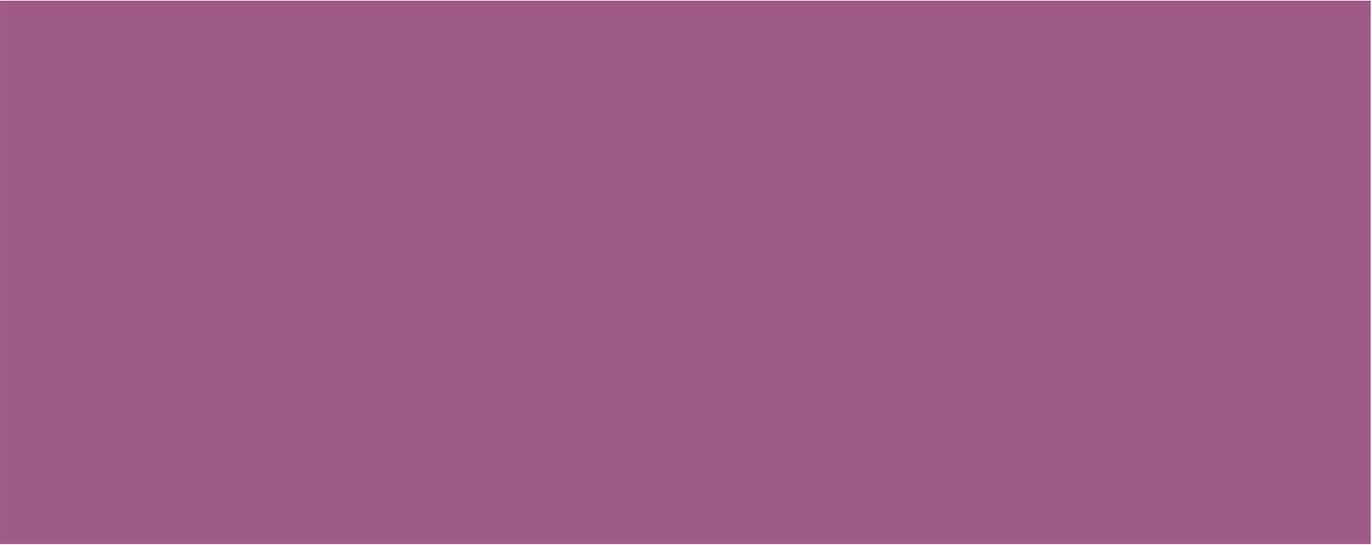
| ETAPA | COMPONENTE CURRICULAR | TEMPOS P/SEMANA | HORA AULA | CARGA HORÁRIA |
|--------------------|--|------------------------|------------------|----------------------|
| ETAPA 1 | ARTES I | 2 | 80 | 67 |
| | BIOLOGIA I | 2 | 80 | 67 |
| | CONSCIÊNCIA CORPORAL | 2 | 80 | 67 |
| | EDUCAÇÃO FÍSICA I | 2 | 80 | 67 |
| | FILOSOFIA I | 2 | 80 | 67 |
| | FÍSICA I | 2 | 80 | 67 |
| | FUNDAMENTOS DE MÚSICA I | 2 | 80 | 67 |
| | FUNDAMENTOS DE TEATRO I | 2 | 80 | 67 |
| | GEOGRAFIA I | 2 | 80 | 67 |
| | HISTÓRIA I | 2 | 80 | 67 |
| | HISTÓRIA DA DANÇA | 2 | 80 | 67 |
| | LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA - ESPANHOL I | 2 | 80 | 67 |
| | LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA - INGLÊS I | 2 | 80 | 67 |
| | LÍNGUA PORTUGUESA I | 2 | 80 | 67 |
| | LITERATURA I | 2 | 80 | 67 |
| | MATEMÁTICA I | 4 | 160 | 133 |
| | PRODUÇÃO ORAL E ESCRITA I | 2 | 80 | 67 |
| | QUÍMICA I | 2 | 80 | 67 |
| | SOCIOLOGIA I | 2 | 80 | 67 |
| | TÉCNICA DE DANÇA I | 4 | 160 | 133 |
| C/H - ETAPA | | 44 | 1760 | 1472 |
| ETAPA 2 | ARTES II | 2 | 80 | 67 |
| | BIOLOGIA II | 2 | 80 | 67 |
| | EDUCAÇÃO FÍSICA II | 2 | 80 | 67 |
| | FILOSOFIA II | 2 | 80 | 67 |
| | FÍSICA II | 2 | 80 | 67 |
| | FUNDAMENTOS DE MÚSICA II | 2 | 80 | 67 |
| | FUNDAMENTOS DE TEATRO II | 2 | 80 | 67 |
| | GEOGRAFIA II | 2 | 80 | 67 |
| | HISTÓRIA II | 2 | 80 | 67 |
| | INTRODUÇÃO À DANÇA CONTEMPORÂNEA | 4 | 160 | 133 |
| | LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA - ESPANHOL II | 2 | 80 | 67 |
| | LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA - INGLÊS II | 2 | 80 | 67 |
| | LÍNGUA PORTUGUESA II | 2 | 80 | 67 |
| | LITERATURA II | 2 | 80 | 67 |
| | MATEMÁTICA II | 2 | 80 | 67 |
| | PRODUÇÃO ORAL E ESCRITA II | 2 | 80 | 67 |
| | PSICOLOGIA DAS RELAÇÕES HUMANAS | 2 | 80 | 67 |
| | QUÍMICA II | 2 | 80 | 67 |
| | SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE | 2 | 80 | 67 |
| | SOCIOLOGIA II | 2 | 80 | 67 |

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faecet.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faecet.ri.gov.br coord.tecnica.dde.faecet@gmail.com

| | | | | |
|--------------------|---|------------|-------------|-------------|
| | TÉCNICA DE DANÇA II | 4 | 160 | 133 |
| | C/H - ETAPA | 46 | 1840 | 1539 |
| ETAPA 3 | BIOLOGIA III | 2 | 80 | 67 |
| | DANÇA CONTEMPORÂNEA | 2 | 80 | 67 |
| | FILOSOFIA III | 2 | 80 | 67 |
| | FÍSICA III | 2 | 80 | 67 |
| | GEOGRAFIA III | 2 | 80 | 67 |
| | HISTÓRIA III | 2 | 80 | 67 |
| | LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA - ESPANHOL III | 2 | 80 | 67 |
| | LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA - INGLÊS III | 2 | 80 | 67 |
| | LÍNGUA PORTUGUESA III | 2 | 80 | 67 |
| | LITERATURA III | 2 | 80 | 67 |
| | MATEMÁTICA III | 2 | 80 | 67 |
| | PRÁTICA DE MONTAGEM | 4 | 160 | 133 |
| | PRODUÇÃO COREOGRÁFICA | 2 | 80 | 67 |
| | QUÍMICA III | 2 | 80 | 67 |
| | SOCIOLOGIA III | 2 | 80 | 67 |
| | TÉCNICA DE DANÇA III | 4 | 160 | 133 |
| | VÍDEO DE DANÇA | 2 | 80 | 67 |
| | C/H - ETAPA | 38 | 1520 | 1271 |
| | CARGA HORÁRIA FINAL | 128 | 5120 | 4282 |



ETAPA1





GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

| | | | |
|--|-----------------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Artes I | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
| Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Licenciatura em História da Arte, Artes Visuais, Artes Plásticas e Música | | | |
| Competências a serem desenvolvidas: Compreender as manifestações culturais e as linguagens artísticas. Compreender as linguagens como fontes de legitimação de acordos sociais. Apreciar o patrimônio cultural nacional e internacional. Contextualizar e comparar esse patrimônio, respeitando as visões de mundo nele implícitas. Entender, analisar criticamente e contextualizar a natureza, o uso e o impacto das tecnologias de informação. Apropriar-se da herança cultural em seu trabalho profissional. Compreender e aplicar o processo cultural na atividade profissional. | | | |
| Habilidades: <ul style="list-style-type: none">❖ Emitir juízos críticos sobre manifestações culturais.❖ Conhecer práticas e teorias das linguagens artísticas.❖ Identificar épocas e movimentos artísticos em suas correlações com a produção pessoal, social e cultural em arte, observando preservações e transformações.❖ Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas.❖ Diferenciar e contextualizar ideias e poéticas na produção de arte material e virtual.❖ Identificar e argumentar sobre as implicações sociais e culturais ligadas aos bens culturais.❖ Identificar a mobilidade dos valores em arte, considerando sua contextualização.❖ Identificar e analisar as relações entre tecnologia e arte presentes no cotidiano em diferentes épocas e culturas. | | | |
| Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">▪ Introdução às linguagens artísticas.▪ Contextualização histórica e artística.▪ Fruição e produção artística.▪ Arte e Tecnologia.▪ Estética e arte como elemento de representação, expressão e comunicação.▪ Contextos filosóficos e sociais de produção de produtos culturais e artísticos▪ Diferentes Concepções de Cultura: erudita, popular, de massa e espontânea.▪ Conceito de patrimônio: artístico, histórico, cultural, material e imaterial.▪ Multiculturalismo e alteridade.▪ Formação cultural e artística brasileira: influências portuguesa, africana, indígena e imigrante. | | | |
| Bibliografia: <p>ADES, D. <i>Arte na América Latina</i>. SP: Cosac Naify, 2008. AMARAL, A. <i>Artes Plásticas na Semana de 22</i>. São Paulo: 34, 2001 ARGAN, Giulio Carlo. <i>A Arte Moderna na Europa</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. _____. <i>Arte Moderna</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. ARNHEIM, R. <i>Arte e Percepção Visual</i>. São Paulo: Pioneira, 1988. BARBOSA, A. M. <i>A imagem no ensino da arte</i>. 6ª Ed. São Paulo: Perspectiva, 2005. _____. <i>Arte e Educação no Brasil</i>. São Paulo: Perspectiva, 1978. BEAUDOT, Alain. <i>A Criatividade na Escola</i>. São Paulo: Companhia Ed. Nacional, 1976. BRITTAIN, W. Lambert e LOWENFELD, Viktor. <i>Desenvolvimento da Capacidade Criadora</i>. São Paulo: Mestre</p> | | | |

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

- Jou, 1970.
- BUORO, Anamelia B. *O Olhar em Construção*. São Paulo: Cortez, 2000.
- CARDOSO, M. C. *Artes Plásticas na Lei 10.639/2003: um relato de experiência em sala de aula*. In: *Histórias, Culturas e Territórios Negros na Educação*. Rio de Janeiro: Ed.FAPERJ e E-Papers, 2008.
- CARDOSO, M. C. *Expressionismo*. In: *Enciclopédia de Guerras e Revoluções do Século XX*. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2005.
- CARRAHER, T. N. & REGO. *O realismo nominal como obstáculo na aprendizagem da leitura*. In: *Cadernos de pesquisa*, São Paulo, Fundação Carlos Chagas, 39: nov 1981.
- CHAUÍ, M. *Cidadania Cultural - o direito a cultura*. SP: Perseu Abramo, 2011.
- _____. *Simulacro e Poder: uma análise da mídia*. SP: Perseu Abramo, 2006.
- CHIPP, H. B. *Teorias da Arte Moderna*. SP: Martins Fontes, 2010.
- COSTA, C. *Questões de Arte*. SP: Moderna, 2008.
- DONDIS, D. *Sintaxe da Imagem*. SP: Martins Fontes, 2008.
- _____. *Sintaxe da Linguagem Visual*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- FERRAZ, M. H., & FUSARI, M. F. *Metodologia do Ensino da Arte – fundamentos e proposições*. São Paulo: Cortez, 1993.
- GOMBRICH, E. H. *A história da arte*. 16. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.
- _____. *A História da Arte*. 16ª Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000.
- _____. *História da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1986.
- GRIFFITHS, Paul. *A música moderna*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1987.
- GROUT, David & PALISCA, Claude. *História da Música Ocidental*. Lisboa: Gradiva, 1988.
- GUIMARÃES, L. *A cor como informação – A construção biofísica, linguística e cultural e das simbologias das Cores*. São Paulo: Anablume, 1998.
- HALL, S. *A Identidade Cultural na Pós-Modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.
- HAUSER, Arnold. *História Social da Arte e da Literatura*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- HERNANDEZ, L. *A África na Sala de Aula*. São Paulo: Selo Negro, 2008.
- HOBBSAWN, E. *A Era dos Extremos*. SP: Companhia das Letras, 2010.
- _____. *A Invenção da Tradição*. SP: Paz e Terra, 2007.
- JANSON, H. W. & JANSON, A. F. *Iniciação à História da Arte*. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.
- _____. *História da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- KANDINSKY, W. *Ponto e Linha sobre Plano*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- KIEFER, Bruno. *História da música brasileira*. Porto Alegre: Movimento, 1976.
- LAMBERT, R. *Arte do Século XX*. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.
- MÉSZÁROS, I. *O Poder da Ideologia*. SP: Boitempo, 2010.
- MIEL, Alice. *Criatividade no Ensino*. São Paulo: IBRASA, 1975.
- MUNANGA, K. *Origens Africanas no Brasil Contemporâneo*. São Paulo: Global, 2009.
- NEVES, José Maria. *Música contemporânea brasileira*. São Paulo: Ricordi, 1981.
- OLIVEIRA, J. & GARCEZ, L. *Explicando a Arte: uma iniciação para entender e apreciar as Artes Visuais*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002.
- OSTROWER, F. *Criatividade e processos de criação*. Petrópolis: Vozes, 1999.
- _____. *Universos da arte*. Campus, 1996.
- PANOFSKY, E. *Idea: A Evolução do Conceito de Belo*. SP: Martins Fontes, 2000.
- PEDROSA, E. *Da cor à cor inexistente*. 10ª Ed. Senac, 2009.
- PROENÇA, G. *História da Arte*. São Paulo: Ática, 2001.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

REILY, Lucia Helena. *Atividades de Artes Plásticas na escola*. São Paulo: Biblioteca de Ciências Sociais, 1993.

OSTROWER, Faiga. *Criatividade e Processos de Criação*. Petrópolis: Vozes, 1978.

SAMPAIO, Luis Paulo. *A orquestra sinfônica, sua história e seus instrumentos*. Rio de Janeiro: Sextante, 2000.

SANDRONI, Carlos. *Feitiço decente*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar/UFRJ, 2001.

SCHAFER, Murray. *O ouvido pensante*. São Paulo: UNESP, 1991.

SCHMID, M. *Nova História Crítica*. São Paulo: Nova Geração, 2000.

SCLIAR, Esther. *Elementos de Teoria Musical*. Novas Metas, 1985.

SOUZA, M. *África e Brasil Africano*. São Paulo: Ática, 2007.

STANGOS, Nikos. *Conceitos da Arte Moderna*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

SWANWICK, Keith. *Ensinando música musicalmente*. São Paulo: Moderna, 2003.

WONG, W. *Princípios de Forma e Desenho*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

ZAMBONE, S. *Pesquisa em Arte: um paralelo entre arte e ciência*. SP: Autores Associados, 2006.

| | | | |
|---|-----------------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Biologia I | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
| Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Licenciatura em Ciências Biológicas, Biologia ou Biociências | | | |
| Competências a serem desenvolvidas: Compreender princípios básicos de ecologia básica, ciências ambientais e os impactos das atividades humanas no meio ambiente, propondo ações mitigadoras e até mesmo preventivas para esses impactos. Compreender os princípios gerais sobre a organização e funcionamento das células, reconhecendo-as como unidade morfofisiológica de todas as formas de vida. Compreender os processos de obtenção de energia dos seres vivos (respiração celular aeróbia, anaeróbia, fermentação, fotossíntese e quimiossíntese) relacionando-os aos ambientes em que os organismos vivem e a importância desses processos na manutenção dos ecossistemas. Construir atitudes e valores que, da mesma forma, promovam um ambiente mais saudável e sustentável com maior qualidade de vida para si e para todos. | | | |
| Habilidades: <ul style="list-style-type: none">❖ Utilizar de diferentes meios para obter informações sobre os fenômenos biológicos, as características do ambiente, dos seres vivos e de suas interações estabelecidas em seus <i>habitats</i>.❖ Avaliar a procedência da fonte de informação.❖ Reconhecer os símbolos e códigos próprios da biologia.❖ Comparar diferentes posicionamentos de cientistas, ambientalistas e jornalistas.❖ Interpretar e utilizar modelos, gráficos e esquemas para explicar os processos biológicos.❖ Relacionar os conhecimentos de Biologia com os de outras ciências.❖ Correlacionar causa e efeito da falta de infraestrutura das cidades e problemas ambientais.❖ Produzir textos argumentativos sobre os temas relevantes, elaborando resumos, hipóteses, posicionar-se criticamente.❖ Construir generalizações a partir da identificação de regularidades em fenômenos e processos. | | | |

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica
Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

Conteúdo Programático:

- **Origem da vida:** O que é vida? Hipóteses sobre a origem da vida e a vida primitiva. Características dos seres vivos.
- **Citologia:** Composição química da célula. A organização celular da vida. Metabolismo celular. Divisão celular.
- **Ecologia:** Conceitos básicos. Fluxos de energia e ciclo da matéria: a intervenção humana e outros desequilíbrios ambientais. Problemas ambientais. Sustentabilidade.

Bibliografia:

- ALBERTS, B. *et al. Biologia Molecular da Célula*. 5ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. *Biologia das Populações*. Volume 1. 3ª Ed. São Paulo: Moderna, 2010.
- _____.; _____. *Biologia das Populações*. Volume 3. 3ª Ed. São Paulo: Moderna, 2010.
- BARRABÍN, J. de M.; SÁNCHEZ, R. G. *Concepciones y dificultades comunes en la construcción del pensamiento biológico*. Alambique Didáctica de las Ciencias Experimentales, 1996.
- CARVALHO, H. F.; RECCO-PIMENTEL, S. M.(orgs.). *A Célula*. 2ª Ed. São Paulo: Manole, 2007.
- CHANPE, P. C.; HARVEY, R. A.; FERRIER, D. R. *Bioquímica Ilustrada*. 5ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.
- CONSTANZO, L. S. *Fisiologia*. 4ª Ed. São Paulo: Elsevier, 2011.
- DAVIES, K. *Decifrando o Genoma*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- De ROBERTIS, E. M.; HIB, J; PONZO, R. *Biologia Celular e Molecular*. 14ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- FREITAS, V. *Anatomia: conceitos e fundamentos*. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- FUTUYMA, D. *Biologia Evolutiva*. 3ª Ed. Funpec, 2009.
- GRIFFITHS, A *et al. Introdução à Genética*. 9ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
- GUYTON, A R; HALL, J. E. *Fisiologia Humana e mecanismos das doenças*. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.
- KORMONDY, E. J.; BROWN, D. E. *Ecologia Humana*. São Paulo: Atheneu, 2002.
- KRASILCHICK, M. *Prática de Ensino de Biologia*. São Paulo: EDUSP, 2004.
- LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. *Biologia Hoje*. Volume 1. São Paulo: Ática, 2010.
- MARZZOCO, A.; TORRES, B. B. *Bioquímica Básica*. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- MAYR, Ernst. *Biologia, ciência única*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- MILLER JÚNIOR, G. T. *Ciência Ambiental*. 11ª edição. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
- SALLES, S. *et al. Ensino de Biologia: histórias, saberes e práticas formativas*. Uberlândia: Ed. Da UFU, 2009.
- SANTOS, Fernando Santiago dos; AGUIAR, João batista Vicentin; OLIVEIRA, Maria Marta Argel de. (orgs). *Biologia*. (Coleção Ser Protagonista) Ensino Médio, 1º ano. São Paulo: Edições SM, 2010.
- SAVIANI, N. *Saber escolar, currículo e didática: Problemas de unidade conteúdo/método no processo pedagógico*. Campinas: Autores Associados, 2000.
- SILVA JÚNIOR, C.; SASSON, S.; CALDINI, N. *Biologia*. Volume 1. 10ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
- VITOLO, M. R. *Nutrição: da gestação à adolescência*. Rio de Janeiro: HUCITEC, 2004.
- MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: MEC-SEMTEC, 1999
- MEC. Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias.
- MEC. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Matriz de referência para o ENEM 2011.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

| | | | |
|---|-----------------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Consciência Corporal | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
| Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Licenciatura em Dança e/ou Educação Física com Especialização em Dança. | | | |
| Competências a serem desenvolvidas: Desenvolver a expressão estética. Compreender as possibilidades expressivas, técnicas e estéticas corporais e faciais do movimento, da voz, e do gesto. Conhecer as estruturas corporais reconhecendo principais ossos e músculos. | | | |
| Habilidades: <ul style="list-style-type: none">❖ Pesquisar e contextualizar a corporeidade.❖ Desconstruir padrões comportamentais;❖ Perceber o outro no trabalho em dupla;❖ Experimentar troca de padrões de comportamentos e reações;❖ Identificar a unidade corporal. | | | |
| Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">▪ Autoimagem.▪ Percepção Corporal.▪ Alongamento a partir de diferentes técnicas.▪ Improvisação/Equilíbrio.▪ Acidentes Osteomusculares.▪ Corpo mídia.▪ Preparação Corporal.▪ Eu e o Outro.▪ Espaço, Tempo, Peso, e Fluxo.▪ Relaxamento.▪ Consciência da Kinesfera. | | | |
| Bibliografia: GREINER, Christine. O Corpo: Pistas para estudos Interdisciplinares. São Paulo: Annablume, 2005. SANTOS, Angela. A Biomecânica de Coordenação Motor. São Paulo: Summus, 2002. CAMPELLO, Rosane. Dança Significativa. Rio de Janeiro, 2006. | | | |

| | | | |
|--|-----------------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Educação Física I (dança folclórica) | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
| Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Licenciatura em Dança com experiência em Folclore ou licenciatura em Educação física com especialização em Dança e experiência em Folclore | | | |
| Competências a serem desenvolvidas: Desenvolver a consciência corporal. Compreender a Dança no contexto histórico e cultural de sua produção. Ampliar as referências estéticas, culturais e geográficas. Contextualização da dança nas diferentes sociedades. Organização cênica das análises coreográficas. Valorização da diversidade do patrimônio cultural e artístico. | | | |

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica
Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

Habilidades:

- ❖ Mapear as manifestações culturais dançadas nos quatro continentes.
- ❖ Reconhecer características, denominações e conceitos de folclore e cultura popular.
- ❖ Utilizar de maneira expressiva a voz e o corpo como instrumento de manifestação cultural.
- ❖ Investigar na história pessoal as diferentes manifestações culturais.
- ❖ Refletir sobre o papel da cultura na visão do corpo.
- ❖ Colaborar na construção coreográfica.

Conteúdo Programático:

- **Introdução:** Conceituação. Cultura. Folclore.
- **O corpo e a cultura:** diferentes visões, aspectos antropológicos da cultura.
- **O corpo e o mapeamento dos quatro continentes:** geografia do Folclore mundial.
- **O corpo da família e a dança das famílias do mundo:** Dança do ventre. Danças circulares. Batuque africano. Vira. Flamenco. Tarantela. Tango. Salsa caribenha. Quadrilha americana.
- **Painel criativo (sínteses em grupos).**

Bibliografia:

HALL, Stuart. A Identidade Cultural na pós Modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2002
Enciclopédia da Música Brasileira: erudita, folclórica e popular. São Paulo: Art Editora Ltda. 1977.
GOULART, Diana e COOPER, Malu. Por Todo Canto. São Paulo: G4 Edições Ltda. 2002.
PRIETO, Heloísa. "Lá vem a história outra vez: contos do folclore mundial". Cia das Letrinhas, São Paulo, 1997.

| | | | |
|---|-----------------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Filosofia I | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
| Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Licenciatura em Filosofia | | | |
| Competências a serem desenvolvidas: Compreender problemas filosóficos acerca da justiça, do trabalho, da democracia e do exercício da cidadania. Compreender a diferença entre o pensamento mítico e o filosófico. Compreender problemas concernentes à Ética e aos princípios que fundamentam o comportamento moral. | | | |
| Habilidades: <ul style="list-style-type: none">❖ Contextualizar historicamente o surgimento da filosofia.❖ Identificar a filosofia como uma das dimensões para compreender e transformar o homem e o mundo.❖ Reconhecer tipos de raciocínios inválidos e incorretos.❖ Reconhecer e analisar questões acerca da capacidade humana de conhecer a realidade. Aplicar o raciocínio lógico e a argumentação.❖ Identificar a importância e a necessidade da arte na vida humana. | | | |
| Conteúdo Programático: Introdução ao pensamento filosófico: <ul style="list-style-type: none">▪ O conceito de Filosofia e a atitude filosófica.▪ A narrativa mítica e discurso filosófico.▪ O contexto histórico: Períodos e Áreas da filosofia.▪ A cosmologia pré-socrática.▪ A filosofia clássica e a sofística.▪ Princípios da argumentação. | | | |

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.rj.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.rj.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

- Reflexões sobre as dimensões da ação humana.
- Reflexões sobre o Belo.
- Problemas gerais de Metafísica.

Bibliografia:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda e MARTINS, Maria Helena Pires. *Filosofando; introdução à filosofia*. São Paulo: Moderna, 2009.

CHAUÍ, Marilena. *Convite à filosofia*. São Paulo: Ática, 2010.

Coleção Os Pensadores: São Paulo: Nova Cultural.

CORDI, Cassiano; SANTOS, Antônio Raimundo; BÓRIO, Elizabeth Maia *et al.* *Para filosofar*. São Paulo: Scipione.

COTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. *Fundamentos da Filosofia*. 1ª edição. São Paulo: Saraiva, 2010.

MARCONDES, Danilo. *Iniciação à história da filosofia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

REZENDE, Antonio (org.). *Curso de Filosofia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010.

| | | | |
|--|----------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Física I | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
|--|----------------------|-------|------|

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:

Licenciatura em Física

Competências a serem desenvolvidas:

Compreender símbolos, códigos e nomenclatura da linguagem científica e sua utilização na forma oral e escrita.

Compreender símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações.

Solucionar situações-problema por meio da identificação de informações ou variáveis relevantes e possíveis estratégias para resolvê-la.

Compreender a utilização de instrumentos de medição e de cálculo, representação de dados e utilização de escalas, realização de estimativas, elaboração de hipóteses e interpretação de resultados.

Compreender o conhecimento científico e o tecnológico como resultados de uma construção humana, inseridos em um processo histórico e social.

Habilidades:

- ❖ Identificar as unidades e as relações entre as unidades de uma mesma grandeza física para fazer traduções entre elas e utilizá-las adequadamente.
- ❖ Ler e interpretar corretamente tabelas, gráficos, esquemas e diagramas apresentados no texto.
- ❖ Identificar as grandezas relevantes em um dado problema e elaborar estratégias para resolvê-lo.
- ❖ Fazer estimativas de ordem de grandeza para poder fazer previsões.
- ❖ Fazer uso de formas e instrumentos de medida apropriados para estabelecer comparações quantitativas.
- ❖ Fazer uso de escalas apropriadas para ser capaz de construir gráficos ou representações.
- ❖ Perceber a construção do conhecimento físico como um processo histórico em estreita relação com as condições sociais, políticas e econômicas de uma determinada época.
- ❖ Construir sentenças ou esquemas para a resolução de problemas; construir tabelas e transformá-las em gráfico.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

Conteúdo Programático:

- **Introdução à Física:** Os Objetos de Estudo da Física e suas Aplicações no Cotidiano; Subdivisões da Física; Relações da Física com outras Ciências; Física e Tecnologia; Impactos Sociais da Física; A importância da Física no Campo Profissional de Nível Médio e Universitário.
- **Movimentos:** variações e conservações.
- Grandezas físicas escalares e vetoriais.
- Referencial inercial.
- Identificação, classificação e descrição de diferentes tipos de movimentos.
- Leis de Newton.
- Formas de energia (mecânica, potencial, cinética).
- Potência.
- Variação e conservação da quantidade de movimento.

Bibliografia:

GUIMARÃES, Luiz Alberto; BOA, Marcelo Fonte. *Física para o 2º grau*. Harbra.
MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. *Física*. Volume único. 2ª Ed. Scipione, 2007.
PIETROCOLA, Mauricio; POGIBIN, Alexander; ANDRADE, Renata de; ROMERO, Talita Raquel. *Física em Contextos*. FTD, 2011.
RAMALHO JUNIOR, F.; FERRARO, Nicolau G.; SOARES, Paulo T. *Os Fundamentos da Física*. Moderna, 2007.
SANT'ANNA, Blaidi; MARTINI, Gloria; REIS, Hugo C.; SPINELLI, Walter. *Conexões com a Física*. Moderna.

| | | | |
|---|-----------------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Fundamentos de Música I | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
|---|-----------------------------|-------|------|

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:

Licenciatura em Artes com Especialização em Música

Competências a serem desenvolvidas:

Desenvolver a percepção sonora e musical.
Compreender a música em seus elementos fundamentais – rítmicos, melódicos e harmônicos.
Conhecer referências estéticas, culturais e musicais.
Entender a música no contexto histórico e cultural de sua produção.
Compreender a importância do produtor cultural como agente facilitador e viabilizador da relação artista-público.
Relacionar música e dança.

Habilidades:

- ❖ Identificar os instrumentos musicais e as principais formações instrumentais.
- ❖ Identificar diferentes gêneros da música brasileira.
- ❖ Reconhecer formas de produção e veiculação da música ao longo da história.
- ❖ Relacionar-se com o ambiente da produção musical de maneira integrada e contextualizada.

Conteúdo Programático:

- **Reflexões preliminares:** O que é música? Música, corpo, natureza e cultura. Música erudita, folclórica e popular; música religiosa e profana; música instrumental e vocal.
- **O corpo do som:** Som, silêncio e ruído. O corpo que ouve: a audição e a escuta. Paisagem sonora e ecologia acústica. Produção do som: fonte sonora, meio de propagação, onda sonora. Propriedades do som: (Duração. Altura (frequência de onda). Intensidade (amplitude de onda) e sinais de intensidade.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

Timbre (feixe de ondas).)

▪ **O corpo da música (elementos):**

- Ritmo: O corpo que toca – percussão corporal. pulsação. Andamento e sinais de andamento. Métrica. Compassos simples.
- Melodia: Movimentos melódicos. Intervalos. Escalas.
- Harmonia: acordes e sensações harmônicas
- Texturas: Monofônica. Polifônica. Homofônica

▪ **Instrumentos Musicais:** Uma classificação (Percussão. Cordas. Sopro. Eletrônicos). Principais formações instrumentais.

▪ **História da Música Erudita Ocidental:** aspectos históricos, culturais, estéticos e principais criadores. Financiamento, veiculação e divulgação da música e a relação artista-público em cada período.

- Música da Antiguidade
- Música Medieval
- Música Renascentista
- Música Barroca
- Música Clássica
- Música Romântica
- Música Moderna e Contemporânea

▪ **História da Música Popular Brasileira:** os diferentes movimentos musicais, seus aspectos históricos, culturais, estéticos e principais criadores. Financiamento, veiculação e divulgação da música e a relação artista-público em cada período.

- Formação da música brasileira – o índio, o europeu, o africano
- A Modinha e o Lundu
- O Tango Brasileiro, o Maxixe e o Choro
- O Samba
- A Era de Ouro da MPB
- O Baião e a Música Nordestina
- A Bossa Nova, a Tropicália, a Jovem Guarda, os Festivais e a Música de Protesto
- O Rock Brasileiro
- A Black Music no Brasil
- O Funk e o Rap

Bibliografia:

SCHAEFER, R. Murray. Educação Sonora .- São Paulo: Editora Melhoramentos, 2009.

SCHAEFER, R. Murray. O Ouvido Pensante. – São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1991.

WISNIK, José Miguel. O Som e o Sentido. – São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

COPLAND, Aaron. Como Ouvir e Entender Música. – Rio de Janeiro: Editora Artenova S.A., 1974.

ANDRADE, Mario de. Pequena História da Música. – São Paulo: Livraria Martins Editora, 1942.

RIBEIRO, Wagner. História Da Música No Antigo Continente. – São Paulo: Editora Coleção F.T.D. Ltda, 1965

GROUT, Donald J. e CLAUDE, V. Palisca. História da Música Ocidental. – Lisboa: Gradiva Publicações Ltda, 2001.

PAHLEN, Kurt. História Universal da Música. – São Paulo: Edições Melhoramentos, 3ª edição.

BENNETT, Roy. Uma Breve História da Música – Cadernos da Universidade de Cambridge. - Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 1986.

BENNETT, Roy. Elementos Básicos da Música – Cadernos da Universidade de Cambridge. - Rio de Janeiro:

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

Jorge Zahar Editora, 1998.
Enciclopédia da Música Brasileira: erudita, folclórica e popular. São Paulo: Art Editora Ltda., 1977.
DINIZ, Edinha. Chiquinha Gonzaga, uma história de vida. Rio de Janeiro: Editora Rosa dos Tempos, 1999.
SILVA, Marília T. Barboza da e OLIVEIRA FILHO, Arthur L. de. Pixinguinha, Filho de Ogum Bexiguento. – Rio de Janeiro: Gryphus, 1998.
VASCONCELLOS, Gilberto. Música Popular – de olho na fresta. – Rio de Janeiro: Edições do Graal, 1977.
CAZES, Henrique. Choro do Quintal ao Municipal. – São Paulo: Editora 34 Ltda, 1998.
NETO, Ramalho. Historinha do Desafinado. – Rio de Janeiro: Casa Editora Vecchi Ltda, 1965.
GOULART, Diana e COOPER, Malu. Por Todo Canto. São Paulo: G4 Edições Ltda., 2002.

| | | | |
|---|----------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Fundamentos de Teatro I | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
|---|----------------------|-------|------|

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:

Licenciatura Plena em Educação Artística– Habilitação Artes Cênicas

Competências a serem desenvolvidas:

Compreender o teatro como forma de expressão assim como a origem dele e sua importância histórica.
Situar o teatro como parte da história humana.
Reconhecer o teatro como atividade artística, atividade de comunicação e expressão de uma sociedade.
Reconhecer os profissionais de teatro e o mesmo como campo de trabalho.
Reconhecer uma obra teatral assim como analisá-la dentro do seu contexto.
Reconhecer o teatro como atividade de comunicação e de lazer
Conhecer a realidade teatral atual e o seu o mercado teatral.
Conhecer aspectos específicos sobre o teatro e sua integração social.

Habilidades:

- ❖ Identificar os principais marcos da história do teatro.
- ❖ Identificar os componentes básicos da linguagem teatral.
- ❖ Improvisar esquetes/cenas teatrais.
- ❖ Reconhecer as diversas profissões ligadas ao teatro.

Conteúdo Programático:

- Teatro: O que é? Quando, onde e como surgiu?
- O trabalho do ator e suas características fundamentais.
- História do Teatro Ocidental (da Grécia Antiga ao século XX).
- Cenografia: tipos de palco, nomenclatura cênica, criação e construção.
- Figurino: tipos de figurino, noções de indumentária, criação e construção.
- Iluminação cênica: noções gerais.
- O texto teatral: características, interpretação e decupagem.
- Jogos teatrais.
- Montagem de esquete
- Produção teatral.
- A disciplina ainda conta com visita guiada e obrigatoriedade de idas ao teatro.

Bibliografia:

SPOLIN, Viola. Jogos teatrais na sala de aula: um manual para o professor. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2008.
BERTHOLD, Margot. História Mundial do Teatro. São Paulo. Ed. Perspectiva, 2006.
PATRICE, Pavis. Dicionário de Teatro. São Paulo. Ed. Perspectiva, 2003.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

LIMA Jr, Rubens. JACOBINA, Helena. Telecurso : Teatro : Ensino Médio. Fundação Roberto Marinho, 2008.

| | | | |
|--|-----------------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Geografia I | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
| Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Licenciatura em Geografia | | | |
| Competências a serem desenvolvidas: Compreender a sociedade e a natureza, reconhecendo suas interações no espaço em diferentes contextos históricos e geográficos. Compreender o uso das escalas cartográfica e geográfica como formas de organizar e conhecer a localização e frequência dos fenômenos naturais e humanos. Compreender a importância da dinâmica da natureza na transformação de estruturas do planeta. | | | |
| Habilidades: <ul style="list-style-type: none">❖ Reconhecer os fenômenos espaciais a partir da seleção, comparação e interpretação, identificando singularidades e generalidades de cada paisagem, região, território ou lugar.❖ Identificar e aplicar, no cotidiano, os conceitos básicos da Geografia.❖ Ler, analisar e interpretar os códigos específicos da Geografia (mapas, gráficos e tabelas) considerando-os elementos de representação de fenômenos, fatos ou processos espaciais ou espacializados.❖ Reconhecer os fenômenos físicos e espaciais, a partir da seleção, comparação e interpretação, identificando singularidades ou generalidades e padrões espaciais de cada região, paisagem, lugar ou unidades de relevo.❖ Analisar e comparar, interdisciplinarmente, as relações entre preservação e degradação da vida no planeta, tendo em vista o conhecimento de sua dinâmica e a mundialização dos fenômenos culturais, econômicos, tecnológicos e políticos que incidem sobre a natureza nas diferentes escalas - mundial, nacional, regional e local.❖ Identificar e analisar o impacto das transformações naturais, sociais e econômicas e políticas do seu "lugar mundo", comparando, analisando e sintetizando a densidade das relações e transformações que tornaram a realidade concreta e vivida.❖ Identificar e analisar os principais impactos ambientais a nível global, regional e local, como instrumentos de intervenção e participação cidadã na defesa, preservação e qualidade do meio ambiente. | | | |
| Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">▪ Base teórico-conceitual: Espaço, Paisagem, Território, Lugar e Região.▪ Noções de Cartografia: escala, orientação, localização e tipos de mapa.▪ A estrutura interna do Planeta e seus processos endógenos: A Deriva continental, a Tectônica de Placas. Terremotos e vulcanismo. A escala de tempo geológico e as grandes estruturas do relevo terrestre. Minerais, rochas e o Panorama mundial das matérias- primas minerais. A sustentabilidade enquanto conceito ambiental, social, econômico e político.▪ Os processos Exógenos de formação do Relevo terrestre: Intemperismo e as formas de erosão. Solos e sua formação. Conservação e questões ambientais relacionadas ao uso do solo rural e urbano. | | | |

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

O clima - Relações entre elementos e fatores climáticos. Relações entre os climas e os biomas terrestres Mudanças climáticas globais e regionais e seus impactos.

Bibliografia:

ALBUQUERQUE, Maria Adalgiza Martins; BIGOTTO, José Francisco; VITIELLO, Márcio. *Geografia – Sociedade e Cotidiano*. Volume 1. São Paulo: Escala Educacional S/A, 2011.

ALVES, Alexandre; OLIVEIRA, Leticia Fagundes de. *Conexões com a História*. Volume 1. SP: Moderna, 2002.

GUERINO, Luiza Angélica. Projeto Eco. *Geografia*. Volumes 1, 2 e 3. Ensino Médio. Curitiba: Positivo, 2011.

MAGNOLI, Demétrio. *Geografia para o Ensino Médio*. Volumes 1, 2 e 3. Ensino Médio. São Paulo: Saraiva, 2010.

MARINA, Lúcia; RINGOLIN, Tercio. *Geografia – Ensino Médio*. Volumes 1, 2 e 3. Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2011.

SANTANA, Fábio Tadeu; DUARTE, Ronaldo Goulart. *Rio de Janeiro – Estado e Metrópole*. Ed. do Brasil.

SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. *Geografia Geral e do Brasil – Espaço Geográfico e Globalização*. Scipione, 2012.

TERRA, Lygia; ARAÚJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. *Conexões – Estudos de Geografia Geral e do Brasil*. Ensino Médio. Volume único. São Paulo: Moderna, 2011.

VESENTINI, José William. *Geografia: O Mundo em transição*. Volume único. Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2011.

Atlas Geográfico Escolar. IBGE, 2011.

Componente Curricular: História I

Carga Horária: 80h/a

67h/r

2/a

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:

Licenciatura em História

Competências a serem desenvolvidas:

Compreender a sociedade, sua gênese e transformação e os múltiplos fatores que nela intervêm como produtos da ação humana; a si mesmo como agente social; e os processos sociais como orientadores da dinâmica dos diferentes grupos de indivíduos.

Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as às práticas dos diferentes grupos e atores sociais, aos princípios que regulam a convivência em sociedade, aos direitos e deveres da cidadania, à justiça e à distribuição dos benefícios econômicos.

Entender o impacto das tecnologias associadas às Ciências Humanas sobre sua vida pessoal, os processos de produção, o desenvolvimento do conhecimento e a vida social.

Habilidades:

- ❖ Estabelecer as relações entre a crise do feudalismo e a formação do mundo moderno.
- ❖ Identificar os fatores que interagiram para a consolidação do absolutismo na Europa e identificar as peculiaridades deste regime político.
- ❖ Analisar as transformações científicas, políticas, sociais e culturais proporcionadas pelo renascimento.
- ❖ Distinguir as diferentes visões religiosas implementadas pelas reformas protestante e católica, bem como identificar as implicações da quebra da unidade cristã e associar as reformas religiosas às mudanças geradas pelo Renascimento.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

- ❖ Identificar as causas que levaram os europeus à expansão marítima e comercial, assim como as consequências deste processo.
- ❖ Distinguir as peculiaridades dos sistemas coloniais na América e suas implicações para a formação do mundo moderno.
- ❖ Identificar as características dos principais reinos africanos e os desdobramentos de sua inserção no sistema colonial europeu.

Conteúdo Programático:

- Introdução ao Estudo da História.
- Crise do Feudalismo.
- Absolutismo.
- Renascimento.
- Reforma Protestante e Reforma Católica.
- Expansão Marítima e Comercial Europeia.
- América Pré-Colombiana.
- Os Reinos Africanos.
- A Colonização Europeia na América.
- A Inserção da África no Mundo Colonial Europeu.

Bibliografia:

ALVES, Alexandre; OLIVEIRA, Leticia Fagundes de. *Conexões com a História*. Volume 1. SP: Moderna, 2002.
FIGUEIRA, Divalte Garcia. *História*. Volume 1. 3ª Ed. Ática.
VAINFAS Ronaldo *et al.* *História*. Volume único. Saraiva, 2010.

Componente Curricular: História da Dança

Carga Horária: 80h/a

67h/r

2t/a

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:

Licenciatura em Dança

Competências a serem desenvolvidas:

Conhecer a História da dança.

Desenvolver consciência do seu corpo no espaço.

Compreender os fundamentos aplicados à história do corpo cênico no mundo e no Brasil.

Compreender a relação da história à construção de um corpo social.

Habilidades:

- ❖ Realizar pesquisas e seminários a respeito do conteúdo aplicado.
- ❖ Elaborar coreografias e performances
- ❖ Construir um jornal referente à época estudada.
- ❖ Participar de debates a partir de vídeos.
- ❖ Assistir espetáculos de Dança.
- ❖ Ler, interpretar, e fazer redações a partir de textos referentes aos assuntos abordados em sala de aula.

Conteúdo Programático:

- Arte cultura e sociedade.
- Danças circulares.
- Dança na corte.
- Ritual X obra de arte.
- Ballet Romântico.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.rj.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.rj.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

- Dança moderna.
- Dança contemporânea.
- Dança no Brasil no século XX.
- Samba e interferência social.
- Tropicália e performance.
- Anos 80 e a formação dos grupos no Brasil.
- Dança teatro.
- Déborah Colker e mercado de trabalho em dança.

Bibliografia:

BOURCIER, Paul. *História da Dança no Ocidente*. São Paulo: Martins Fontes, 2001

Merce Cunningham: *dança cósmica: acaso, tempo e espaço*. São Paulo: edição da autora, 2004.

MICHEL, Marcelle e GINOT, Isabelle. *La danse au XXe siècle*. Paris: Larousse-Bordas, 1998.

PASI, Mario. *A dança e o bailado: guia histórico, das origens a Béjart*. Trad. Manuel Ruas. Lisboa: Editorial Caminho, 1991.

PORTINARI, Maribel. *História da dança*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989.

FERNANDES, Ciane. *O corpo em movimento: o sistema Laban/Bartenieff na formação e pesquisa em artes cênicas*. São Paulo: Annablume, 2002.

| | | | |
|---|----------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Língua Estrangeira Moderna I – Espanhol | Carga Horária: 80h/a | 67h/a | 2t/a |
|---|----------------------|-------|------|

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:

Licenciatura em Língua Espanhola

Competências a serem desenvolvidas:

Compreender e reconhecer a Língua Estrangeira Moderna como um instrumento de acesso a informações que possibilitem a inserção no mercado de trabalho.

Compreender as linguagens nos três níveis de competência: interativa, gramatical e textual.

Conhecer e analisar criticamente a natureza, o uso e o impacto das tecnologias da comunicação e de informação, aplicando-as em situações relevantes.

Conhecer os usos e as convenções que regem determinado sistema linguístico nos âmbitos fonológicos, morfológicos, sintáticos e semânticos.

Analisar metalinguisticamente as diversas linguagens.

Compreender língua e texto como discurso, isto é, não como um produto acabado, mas como um processo de construção e negociação de sentido.

Compreender as marcas ideológicas subjacentes às palavras, percebendo a sua não neutralidade de sentido.

Habilidades:

- ❖ Dominar técnicas de leitura: tais como a leitura detalhada e leitura parcial, bem como perceber e identificar índices de interpretação textual (gráficos, tabelas, projetos, catálogos, fluxogramas, diagramas, plantas).
- ❖ Ler e interpretar textos que discutam a situação do mercado de trabalho em suas diferentes áreas (oferta, procura e qualificação).
- ❖ Ler e interpretar textos profissionais específicos da área do curso técnico.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

- ❖ Utilizar as estruturas linguísticas aprendidas (tempos verbais, expressões idiomáticas, falsos cognatos etc.), tanto na língua escrita como na língua falada.
- ❖ Utilizar as palavras e termos mais comuns da área da Técnica.
- ❖ Aplicar as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) de forma a facilitar a aquisição e o uso de novas aprendizagens em língua estrangeira.
- ❖ Ler de forma crítica e reflexiva o que é veiculado por meio das tecnologias da informação.
- ❖ Utilizar estruturas orais e escritas simples em situações de trabalho.

Conteúdo Programático:

- • Elementos de coerência e coesão I: referência pronominal (pessoal, demonstrativos, interrogativos...)
- • A formalidade e a informalidade
- • Artigos definidos e indefinidos
- • Regras de eufonia
- • Elementos da ação verbal I: verbos regulares e irregulares no presente, no pretérito e no futuro do Indicativo.
- • Advérbios
- • Comparativos
- • Muy y mucho
- • Falsos cognatos
- • Marcadores gráficos: pontuação, caixa alta, negrito, itálica, aspas, travessões etc.

Temas técnicos integradores:

1º Trimestre: Características do profissional de Dança e sua área de atuação.

2º Trimestre: Tecnologia e meio ambiente voltados para Dança.

3º Trimestre: Cultura e artes (música e teatro) voltadas para Dança.

Bibliografia:

OSMAN, Soraia, ELIAS, Neide, REIS, Priscila, IZQUIERDO, Sonia e VALVERDE, Jenny. Enlaces: español para jóvenes brasileños. 3ª edição. Volume I. Macmillan, São Paulo, 2013.

COIMBRA, Ludmila, CHAVES, Luiza Santana e BARCIA, Pedro Luis. Cercanía Joven 1. 1ª edição. Edições SM, São Paulo, 2013.

BON, Francisco Mate. Gramática Comunicativa del Español. Edelsa, Madrid, 1995.

MORENO. C. / GRETEL, Eres Fernández. Gramática Contrastiva del Español para Brasileños. SGEL, Madrid, 2007.

Diccionario de la Real Academia-22ª.edición

LAROUSSE. Diccionario práctico bilingüe – Español/Portugués. São Paulo: Ed. Michaelis Larousse, 2000.

| | | | |
|---|----------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Língua Estrangeira Moderna I - Inglês | Carga Horária: 80h/a | 67h/a | 2t/a |
|---|----------------------|-------|------|

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:

Licenciatura em Língua Inglesa

Competências a serem desenvolvidas:

Compreender e reconhecer a Língua Estrangeira Moderna como um instrumento de acesso a

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

informações que possibilitem a inserção no mercado de trabalho.

Compreender as linguagens nos três níveis de competência: interativa, gramatical e textual.

Conhecer e analisar criticamente a natureza, o uso e o impacto das tecnologias da comunicação e de informação, aplicando-as em situações relevantes.

Conhecer os usos e as convenções que regem determinado sistema linguístico nos âmbitos fonológicos, morfológicos, sintáticos e semânticos.

Analisar metalinguisticamente as diversas linguagens.

Compreender língua e texto como discurso, isto é, não como um produto acabado, mas como um processo de construção e negociação de sentido.

Compreender as marcas ideológicas subjacentes às palavras, percebendo a sua não neutralidade de sentido.

Habilidades:

- ❖ Dominar técnicas de leitura: tais como a leitura detalhada e leitura parcial, bem como perceber e identificar índices de interpretação textual (gráficos, tabelas, projetos, catálogos, fluxogramas, diagramas, plantas).
- ❖ Ler e interpretar textos que discutam a situação do mercado de trabalho em suas diferentes áreas (oferta, procura e qualificação).
- ❖ Ler e interpretar textos profissionais específicos da área do curso técnico.
- ❖ Utilizar as estruturas linguísticas aprendidas (tempos verbais, expressões idiomáticas, falsos cognatos etc.) tanto na língua escrita como na língua falada.
- ❖ Utilizar as palavras e termos mais comuns da área da Técnica.
- ❖ Aplicar as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) de forma a facilitar a aquisição e o uso de novas aprendizagens em língua estrangeira.
- ❖ Ler de forma crítica e reflexiva o que é veiculado por meio das tecnologias da informação.
- ❖ Utilizar estruturas orais e escritas simples em situações de trabalho.

Conteúdo Programático:

- Elementos da ação verbal I: presente, passado, imperativo.
- Estrutura nominal e frasal
- Elementos modificadores da ação verbal I: modais e 'phrasal verbs'.
- Elementos de coerência e coesão I: pronomes, advérbios, preposições etc.
- Palavras interrogativas
- Marcadores do discurso I.

Temas técnicos integradores:

1º Trimestre: Características do profissional de Dança e sua área de atuação.

2º Trimestre: Tecnologia e meio ambiente voltados para Dança.

3º Trimestre: Cultura e artes (música e teatro) voltadas para Dança.

Bibliografia:

TAVARES, Kátia e FRANCO, Claudio. Way to go! Volume 1. 1ª edição. Ática. São Paulo, 2014.

DIAS, Reinildes, JUCÁ, Leina e FARIA, Raquel. High up. Volume 1. 1ª edição. Macmillan. São Paulo, 2013.

MENEZES, Vera et ali. Alive high 1. 1 edição. Edições SM. São Paulo, 2013.

Longman Gramática Escolar da Língua Inglesa. Pearson.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

VINCE, Michael. Macmillan English Grammar in Context Essential. Macmillan/Heinemann do Brasil.
SWAN, Michael. The Good Grammar Book. Oxford University Press.
Dicionário Oxford Escolar para Estudantes Brasileiros de Inglês. OUP.
Longman Dicionário Escolar para Estudantes Brasileiros. Pearson, ELT.
Dicionário Larousse – Essencial. Larousse do Brasil.

| | | | |
|--|-----------------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Língua Portuguesa I | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
| Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Licenciatura em Língua Portuguesa | | | |
| Competências a serem desenvolvidas: Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade. Compreender língua e texto como discurso, isto é, não como um produto acabado, mas como um processo de construção e negociação de sentido. Compreender as linguagens nos três níveis de competência: interativa, gramatical e textual. Compreender textos e seus recursos intertextuais. Analisar metalinguisticamente as diversas linguagens. Conhecer os usos e as convenções que regem determinado sistema linguístico nos âmbitos fonológicos, morfológicos, sintáticos e semânticos. Conhecer e analisar criticamente a natureza, o uso e o impacto das tecnologias da comunicação e de informação, aplicando-as em situações relevantes. Compreender as marcas ideológicas subjacentes às palavras, percebendo a sua não neutralidade de sentido. | | | |
| Habilidades: <ul style="list-style-type: none">❖ Construir conceitos que auxiliam na compreensão da língua portuguesa, compreendendo que a mesma pode ser descrita por meio de um vocabulário técnico que abarca fatos linguísticos de ordem fonológica, morfossintática ou semântica.❖ Reconhecer as variedades linguísticas e adequá-las às situações específicas de uso social❖ Interpretar a língua como processo de interlocução, isto é, como discurso.❖ Utilizar as normas ortográficas a partir do Novo Acordo.❖ Identificar o valor semântico das palavras.❖ Apropriar-se dos processos de estrutura e formação de palavras, ampliando o seu universo linguístico.❖ Ler de forma crítica e reflexiva o que é veiculado por meio das tecnologias da informação. | | | |



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

Conteúdo Programático:

- **A Língua e o Discurso:** Linguagem verbal e linguagem não verbal. Locutor e locutário. Situação comunicativa. As variedades linguísticas. Dialeto e registros. O preconceito linguístico: o português padrão e o português não padrão. O português do mundo e o português do Brasil.
- **A Língua Padrão:** Conceitos básicos de fonologia e acentuação gráfica. Ortografia.
- **Introdução à Semântica:** Sinonímia e antonímia. Parônimos e homônimos. Campo semântico, polissemia, hiponímia e hiperonímia. Vocabulário positivo e negativo. Adequação vocabular: vocabulário formal e informal.
- **Estrutura e a Formação das Palavras:** Morfema lexical e morfema gramatical. Palavras cognatas. Valor semântico de alguns prefixos, radicais e sufixos. Abreviatura e redução de palavras. Siglas. Onomatopéia. Empréstimos e gírias.

Bibliografia:

ABAURRE, M^a Luiza M., ABAURRE, M^a Bernadete M. e PONTARA, Marcela. *Português – Contexto, interlocução e sentido*. Volume 1. Moderna.

PAULIUKONIS, M^a Aparecida Lino e GAVAZZI, Sigrid. *Texto e Discurso – Mídia, literatura e Ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

SILVA, Paulo Vinícius Baptista da. *Racismo em Livros Didáticos – Estudo sobre negros e brancos em livros de Língua Portuguesa*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

Componente Curricular: Literatura I

Carga Horária: 80h/a

67h/r

2t/a

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:

Licenciatura em Língua Portuguesa e Literatura

Competências a serem desenvolvidas:

Compreender a literatura como instrumento de poder.

Refletir criticamente sobre o papel da literatura como projeto eurocêntrico de formação da nacionalidade brasileira.

Recuperar, pelo estudo do texto literário, as formas instituídas de construção do imaginário coletivo, o patrimônio representativo da cultura e as classificações preservadas e divulgadas no eixo temporal e espacial. Valorizar a dimensão estética como parte integrante da formação para a cidadania e para o mundo do trabalho.

Estabelecer relações entre a literatura e áreas afins.

Perceber as relações de caráter interativos, existentes entre a literatura, a cultura em geral e a história.

Fruir esteticamente o texto literário.

Entender o texto literário da sua e de outras épocas também como reflexão sobre a relação ser-mundo, possível de ser atualizada, recontextualizada.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

Habilidades:

- ❖ Identificar as categorias fundamentais do texto literário.
- ❖ Identificar obras com determinados períodos, percebendo-as como típicas de seu tempo ou antecipatórias de novas tendências.
- ❖ Exercitar o reconhecimento de elementos que identificam e singularizam tais obras.
- ❖ Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político.
- ❖ Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário.
- ❖ Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional.
- ❖ Compreender que muitas das manifestações culturais contemporâneas resultam de construção histórica, possibilitada por manifestações anteriores.
- ❖ Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas
- ❖ Saber de que premissas se partem para valorizar determinados procedimentos de ordem estética, sem perder de vista que tais valores são variáveis no tempo e no espaço.
- ❖ Reconhecer a importância do patrimônio linguístico para a preservação da memória e da identidade nacional.

Conteúdo Programático:

- O que é Literatura.
- A natureza da linguagem literária.
- A literatura como instrumento de poder.
- O aspecto social e individual da Literatura.
- Texto literário e texto não literário: Breve revisão de funções da linguagem, conotação e denotação.
- Noções de Teoria Literária: Conceito, funções e gêneros literários na perspectiva aristotélica – o épico, o lírico e o dramático / Literatura Oral Africana, Europeia e Indígena.
- A Literatura Afrobrasileira.
- O gênero narrativo e os elementos estruturais da narrativa.
- A intertextualidade entre obras contemporâneas e textos do início de nossa formação e consolidação literária.
- Os primórdios da literatura brasileira: Quinhentismo.
- A Literatura Brasileira do Barroco ao Arcadismo: as diferenças estéticas e o surgimento da questão nacional durante o Arcadismo (Inconfidência Mineira).
- O Romantismo no Brasil: afirmação e problematização da identidade nacional.

Bibliografia:

ABAURRE, Maria Luiza & PONTARA, Marcela. *Coleção Base: Português*. São Paulo: Moderna, 2011.

BRASIL. *Linguagens, códigos e suas tecnologias*. In: Orientações curriculares para o Ensino Médio. Secretaria de Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, 2006.

CAMPEDELLI, Samira Youssef & SOUZA, Jésus Barbosa. *Literatura brasileira e portuguesa: teoria e texto*. São Paulo: Saraiva, 2005.

CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Tereza Cochar. *Português: linguagens*. Volumes 1 e 2. São Paulo: Atual, 2005.

PAULIUKONIS, M^a Aparecida Lino e GAVAZZI, Sigrid. *Texto e Discurso – Mídia, literatura e Ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

SARMENTO, Leila Lauro e TUFANO, Douglas. *Português: literatura, gramática, produção de texto*. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2004.
SILVA, Paulo Vinícius Baptista da. *Racismo em Livros Didáticos – Estudo sobre negros e brancos em livros de Língua Portuguesa*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

| | | | |
|---|------------------------------|--------|------|
| Componente Curricular: Matemática I | Carga Horária: 160h/a | 133h/r | 4t/a |
| Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Licenciatura em Matemática | | | |
| Competências a serem desenvolvidas: Compreender a Matemática como ciência autônoma que investiga relações, formas e eventos e desenvolve maneiras próprias de descrever e interpretar o mundo. Compreender a construção do conhecimento matemático como um processo histórico em estreita relação com as condições sociais, políticas e econômicas de uma determinada época, de modo a permitir a aquisição de uma visão crítica da ciência em constante construção, sem dogmatismos ou certezas definitivas. Compreender símbolos, códigos e nomenclatura da linguagem científica e sua utilização na forma oral e escrita. Compreender símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações. Compreender e relatar eventos, fenômenos, experimentos, questões, entrevistas, visitas, correspondências por meio de comunicações orais ou escritas. Solucionar situações-problema por meio da identificação de informações ou variáveis relevantes e possíveis estratégias para resolvê-la. Compreender fenômenos naturais ou grandezas em dado domínio do conhecimento científico, estabelecendo relações e identificando regularidades, invariantes e transformações. Compreender a utilização de instrumentos de medição e de cálculo, representação de dados e utilização de escalas, realização de estimativas, elaboração de hipóteses e interpretação de resultados. Compreender fenômenos e teorias dentro de uma ciência entre as várias ciências e áreas de conhecimento e propor modelos explicativos para fenômenos ou sistemas naturais ou tecnológicos. Compreender o conhecimento científico e o tecnológico como resultados de uma construção humana inseridos em um processo histórico e social. Compreender o desenvolvimento tecnológico contemporâneo, suas relações com as ciências, seu papel na vida humana, sua presença no mundo cotidiano e seus impactos na vida social. Compreender o caráter ético do conhecimento científico e tecnológico utilizando esses conhecimentos no exercício da cidadania. | | | |
| Habilidades: <ul style="list-style-type: none">❖ Identificar e utilizar símbolos, códigos e nomenclaturas da linguagem matemática.❖ Identificar, transformar e traduzir adequadamente valores e unidades básicas apresentados de diferentes formas.❖ Interpretar dados ou informações apresentadas em diferentes linguagens e representações: sentenças, equações, esquemas, diagramas, tabelas, gráficos e representações geométricas.❖ Traduzir uma situação dada em determinada linguagem para outra.❖ Identificar os dados relevantes e as relações envolvidas em uma dada situação problema para buscar possíveis resoluções.❖ Identificar e situar o objeto de estudo e sua natureza dentro dos diferentes campos da Matemática. | | | |

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

- ❖ Identificar, analisar e aplicar conhecimentos sobre valores de variáveis, representados em gráficos, diagramas ou expressões algébricas, realizando previsão de tendências, extrapolações e interpolações, e interpretações.
- ❖ Identificar regularidades em situações semelhantes para estabelecer regras, algoritmos e propriedades.
- ❖ Analisar qualitativamente dados quantitativos, representados gráfica ou algebricamente, relacionados a contextos socioeconômicos, científicos ou cotidianos.
- ❖ Identificar, representar e utilizar o conhecimento geométrico para o aperfeiçoamento da leitura, da compreensão e da ação sobre a realidade.
- ❖ Utilizar o conhecimento matemático como apoio para compreender e julgar as aplicações tecnológicas dos diferentes campos científicos.
- ❖ Identificar conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas e aplicá-las a situações diversas no contexto das ciências, da tecnologia e das atividades cotidianas.
- ❖ Identificar a responsabilidade social associada à aquisição e uso do conhecimento matemático, sentindo-se mobilizado para diferentes ações, seja em defesa de seus direitos como consumidor, dos espaços e equipamentos coletivos ou da qualidade de vida.

Conteúdo Programático:

- Conjuntos numéricos.
- Noções de função.
- Tipos de Funções: 1º grau, quadrática, exponencial.
- Logaritmo.
- Trigonometria no triângulo retângulo e na circunferência.
- Leis dos senos e dos cossenos.
- Funções trigonométricas: seno, cosseno e tangente.

Bibliografia:

DANTE, Luiz Roberto. *Matemática – contexto e aplicações*. Volume único. Ática, 2008.
IEZZI, Gelson. *Matemática – ciências e aplicações*. Volume 1. São Paulo: Atual, 2010.
SOUZA, Joamir. *Matemática*. (Coleção Novo Olhar). FTD, 2011.
XAVIER, Cláudio; BARRETO, Benigno. *Matemática - Participação & Contexto*. Volume único. FTD.

| | | | |
|---|-----------------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Produção Oral e Escrita I | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
|---|-----------------------------|-------|------|

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:

Licenciatura em Língua Portuguesa

Competências a serem desenvolvidas:

Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.
Compreender língua e texto como discurso, isto é, não como um produto acabado, mas como um processo de construção e negociação de sentido.
Compreender as marcas ideológicas subjacentes às palavras, percebendo a sua não neutralidade de sentido.
Compreender as etapas da produção e leitura de textos.
Reconhecer recursos expressivos das linguagens.
Analisar e compreender o contexto de interlocução.
Conhecer e analisar criticamente a natureza, o uso e o impacto das tecnologias da comunicação e de informação, aplicando-as em situações relevantes.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

Habilidades:

- ❖ Produzir textos, falados ou escritos, e atuar como interlocutor e leitor.
- ❖ Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos.
- ❖ Ser capaz de reconhecer como a linguagem foi organizada para produzir determinados efeitos de sentido.
- ❖ Dialogar internamente com o que ouve para, eventualmente, intervir na situação e produzir seu texto oral.
- ❖ Interagir com o texto de tal forma que possa produzir respostas a perguntas formuladas e, assim, consolidar progressivamente seu texto escrito.
- ❖ Ler de forma crítica e reflexiva o que é veiculado por meio das tecnologias da informação.

Conteúdo Programático:

- Discurso e Texto.
- Relação entre oralidade e escrita.
- Gêneros do Discurso e Tipologia Textual: Contação e produção de história (fábula, cordel, poema, letras de música, conto popular, lendas urbanas, relato pessoal e outros). Produção escrita (carta pessoal, e-mail, blog, notícia, reportagem, entrevista, sinopse, resenha e outros).
- Aspectos teóricos a serem trabalhados em todos os gêneros: Elementos da Comunicação e Funções da linguagem. A Interlocução e o Contexto. As marcas ideológicas. Intertextualidade. Qualidades e Defeitos de um Texto (coesão e coerência, concisão e prolixidade, ambiguidade). Sentido Literal e Sentido Figurado. Figuras de linguagem.

Bibliografia:

ABAUURRE, Maria Luiza e PONTARA, Marcela. *Coleção Base: Português*. São Paulo: Moderna, 2011.

ABAUURRE, Maria Bernadete M.; ABAUURRE, Maria Luiza e PONTARA, Marcela. *Português – Contexto, Interlocução e Sentido*. São Paulo: Moderna, 2012.

CEREJA, Willian Roberto & MAGALHÃES, Thereza Cochar. *Português: Linguagens*. São Paulo: Saraiva, 2010.

GONÇALVES, Ricardo. *Ser Protagonista*. São Paulo: SM, 2010.

GRANATIC, Branca. *Técnicas Básicas de Redação*. São Paulo: Scipione, 1999.

KOCH, Ingedore. *A coesão textual*. São Paulo: Contexto, 1996.

_____.; TRAVAGLIA, L. C. *A coerência textual*. 17ª Ed. São Paulo: Contexto, 2006.

PAULIUKONIS, M^a Aparecida Lino e GAVAZZI, Sigrid. *Texto e Discurso – Mídia, Literatura E Ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

SACCONI, Luiz Antônio. *Minidicionário Sacconi da Língua Portuguesa*. São Paulo: Scipione, 2007.

SARMENTO, Leila Saunar. *Gramática em texto*. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2000.

INFANTE, Ulisses. *Textos: leituras e escritas: Literatura, Língua e Produção de textos*. Volume Único. São Paulo: Scipione, 2004.

Componente Curricular: Química I

Carga Horária: 80h/a

67h/r

2t/a

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:

Licenciatura em Química

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.rj.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.rj.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

Competências a serem desenvolvidas:

Compreender o conhecimento científico e o tecnológico como resultados de uma construção humana, inseridos em um processo histórico e social.

Compreender a ciência e a tecnologia como partes integrantes da cultura humana contemporânea.

Reconhecer e compreender símbolos, códigos e nomenclatura da linguagem científica em diferentes representações.

Reconhecer os fenômenos naturais ou grandezas em dado domínio do conhecimento científico e estabelecer suas relações, identificando regularidades, invariantes e transformações.

Compreender o uso de instrumentos de medição e de cálculo.

Reconhecer, interpretar e propor modelos explicativos para fenômenos ou sistemas naturais ou tecnológicos.

Habilidades:

- ❖ Reconhecer o papel do conhecimento químico no desenvolvimento tecnológico atual em diferentes áreas do setor produtivo, industrial e agrícola.
- ❖ Reconhecer fenômenos envolvendo interações e transformações químicas.
- ❖ Identificar regularidades e invariantes pela interpretação de dados experimentais.
- ❖ Reconhecer modelos explicativos de diferentes épocas sobre a natureza dos materiais e suas transformações.
- ❖ Interpretar transformações químicas por meio de modelos macroscópicos e microscópicos.
- ❖ Relacionar transformações e propriedades da matéria aos modelos atômicos.
- ❖ Correlacionar a distribuição eletrônica a fenômenos relacionados ao teste de chama (identificação de elementos químicos), às cores de fogos de artifício, ao funcionamento de luminosos baseados no tubo de raios catódicos etc.
- ❖ Interpretar informações e dados apresentados com diferentes linguagens ou formas de representação.
- ❖ Consultar a tabela periódica como forma de obtenção de informações relevantes sobre os elementos químicos.
- ❖ Estabelecer conexões entre os diferentes temas e conteúdos da Química.
- ❖ Correlacionar a configuração eletrônica dos elementos com sua posição na tabela periódica e com as propriedades dos elementos.
- ❖ Identificar e utilizar símbolos, códigos e nomenclatura própria da Química por meio da correta interpretação de fórmulas das substâncias, da distinção entre os elementos presentes nas mesmas e da quantidade de átomos de cada um deles.
- ❖ Elaborar e sistematizar comunicações descritivas e analíticas pertinentes a eventos químicos.
- ❖ Utilizar a linguagem científica, explicando fenômenos e aplicações do cotidiano envolvendo as funções químicas.

Conteúdo Programático:

- A importância da ciência química.
- Estrutura atômica: átomo de Bohr-Rutherford; massa e carga das partículas; distribuição eletrônica em nível e subnível.
- Tabela periódica: períodos e famílias, metais e não metais, propriedades periódicas – raio atômico e iônico, potencial de ionização, eletronegatividade.
- Ligações Químicas: iônica, covalente, metálica; n° de oxidação.
- Funções inorgânicas – ácidos e bases (conceito Arrhenius); ionização e dissociação, escala de pH, classificação, montagem de fórmulas e nomenclaturas. Sais – conceito, montagem de fórmulas e

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.rj.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.rj.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

nomenclaturas, reação de neutralização.

- Funções inorgânicas – óxidos – conceito – montagem de fórmulas e nomenclaturas.
- Reação química – equação química, classificação das reações, balanceamento das reações (método das tentativas).

Bibliografia:

FELTRE, Ricardo. *Química*. 6ª Ed. São Paulo: Moderna, 2004. Volumes 1, 2, 3.

LISBOA, Julio Cezar Foschini (org.). *Química 1 – Ser Protagonista*. SM Edições, 2011.

PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. *Química na abordagem do cotidiano*. 4ª Ed. São Paulo: Moderna, 2010. Volume 1.

PERUZZO, Tito Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. *Química*. São Paulo: Moderna, 2010. Volumes 1,2 e 3.

REIS, Martha. *Química 1 – Meio Ambiente, Cidadania e Tecnologia*. São Paulo: FTD, 2011.

USBERCO, João e SALVADOR, Edgar. *Química*. , 8ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2010. Volume Único.

Componente Curricular: Sociologia I

Carga Horária: 80h/a

67h/r

2t/a

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:

Licenciatura Plena em Ciências Sociais

Competências a serem desenvolvidas:

Identificar, analisar e comparar os diferentes discursos sobre a realidade: as explicações das Ciências Sociais, amparadas nos vários paradigmas teóricos, e as do senso comum.

Compreender e valorizar as diferentes manifestações culturais de etnias e segmentos sociais, agindo de modo a preservar o direito à diversidade, enquanto princípio estético, político e ético que supera conflitos e tensões do mundo atual.

Habilidades:

- ❖ Produzir novos discursos sobre as diferentes realidades sociais a partir das observações e reflexões realizadas.
- ❖ Construir uma visão mais crítica da indústria cultural e dos meios de comunicação de massa, avaliando o papel ideológico do “marketing” como estratégia de persuasão do consumidor e do próprio eleitor.
- ❖ Construir instrumentos para melhor compreensão da vida cotidiana, ampliando a “visão de mundo” e o “horizonte de expectativas” nas relações interpessoais com os vários grupos sociais.
- ❖ Caracterizar as relações de dominação e conflito nas sociedades contemporâneas.

Conteúdo Programático:

- Introdução ao estudo da sociologia: Modernidade e surgimento do pensamento sociológico.
- Sociologia no Brasil.
- Indivíduo e Sociedade: Marx, Weber e Durkheim.
- O processo de socialização e sociabilidade.
- Conceitos de cultura.
- Cultura e ideologia.
- Indústria cultural no Brasil.
- Introdução as Relações de Gênero, Sexualidade e Étnico-raciais: diferenças, desigualdades e violência.

Bibliografia:

BOMENY, Helena & FREIRE-MEDEIROS, Bianca (Coord.). *Tempos modernos, tempos de Sociologia*. 1ª Ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2010. (Coleção Aprender Sociologia).

BRASIL. *Orientações curriculares para o Ensino Médio*. Volume 3 – Ciências Humanas e suas tecnologias.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.rj.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.rj.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

Brasília: MEC, Secretaria de Educação Básica, pp. 101-133, 2006.
MEC, Parâmetros curriculares nacionais para o ensino médio. Semtec, Brasília, 1999.
OLIVEIRA, Luís Fernandes & COSTA, Ricardo Cesar Rocha da. *Sociologia para jovens do século XXI*. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2010.
OLIVEIRA, Pérsio Santos. *Introdução à Sociologia*. Volume único. SP: Ática, 2011.
TOMAZI, Nelson Dacio. (Coord.). *Iniciação à Sociologia*. 2ª Ed. São Paulo: Atual, 2004.
_____. *Sociologia para o Ensino Médio*. 2ª Ed. São Paulo: Atual, 2010.
Vários autores. *Sociologia*. 2ª edição. Curitiba: SEED-PR, 2006.

| | | | |
|---|------------------------------|--------|------|
| Componente Curricular: Técnica de Dança I | Carga Horária: 160h/a | 133h/r | 4t/a |
| Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Licenciatura em Dança | | | |
| Competências a serem desenvolvidas: Compreender os princípios básicos da técnica clássica. Reconhecer a preparação física e a prevenção de lesões na dança clássica como algo indispensável a seu aprendizado e prática. Conhecer a terminologia do ballet clássico assim como o repertório desta arte. | | | |
| Habilidades: <ul style="list-style-type: none">❖ Desenvolver as habilidades de força, flexibilidade, equilíbrio e coordenação motora ampla dentro da técnica clássica.❖ Identificar a técnica como base para o aprendizado de outras linguagens de dança.❖ Contextualizar o repertório clássico e sua relevância para a atualidade.❖ Verbalizar de passos e seus pontos de execução. | | | |
| Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">▪ Preparação física para a dança clássica;▪ Elementos básicos da barra na dança clássica;▪ Posições de braços e pernas nas escolas inglesa e russa.▪ Compreensão do espaço na aula de ballet;▪ Apreciação comentada de ballets de repertório;▪ Aprendizado da terminologia básica;▪ Verbalização dos pontos principais de execução dos passos de ballet;▪ Produção coreográfica. | | | |
| Bibliografia: SAMPAIO, Flávio. Ballet Essencial. Editora Sprint. 1997 ACHCAR, Dalal. Ballet: arte técnica e interpretação. Associação de Ballet do Rio de Janeiro. 1980 CAMINADA, Eliana e Aragão, Vera. Programa de ensino de ballet. Editora UniverCidade, 2006. LEAL, Márcia. Preparação física para a dança. Editora Sprint. 1998 | | | |

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica
Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

ETAPA 2



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

| | | | |
|---|-----------------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Artes II | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
| Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Licenciatura em Artes | | | |
| Competências a serem desenvolvidas: Compreender as principais tendências, movimentos e artistas nacionais. Valorizar a cultura nacional. Compreender a produção artística na atividade profissional. | | | |
| Habilidades: <ul style="list-style-type: none">❖ Identificar os principais movimentos e artistas.❖ Reconhecer as tendências artísticas.❖ Relacionar a produção artística ao comportamento social, político e econômico vigente.❖ Correlacionar diferentes produções artísticas.❖ Identificar a herança cultural em seu trabalho profissional. | | | |
| Conteúdo Programático: Colônia <ul style="list-style-type: none">▪ Religião: Indígena (Litoral, Amazônica e Interior). Africana (Rubem Valentim, Calasans Neto, Genaro de Carvalho, Verger, Mário Cravo e Caribé). Européia (Construção do espaço religioso urbano; Arte sacra)▪ Proteção: Fortalezas; Invasão holandesa: Mauritsstad, Frans Post e Albert Eckhout.▪ Riqueza: Arte Barroca e Rococó: Aleijadinho, Mestre Athaide e Mestre Valentim. Império <ul style="list-style-type: none">▪ Nacionalismo: Correntes estilísticas; Composições temáticas.▪ Neoclassicismo: Missão Artística Francesa.▪ Romantismo.▪ Realismo.▪ Naturalismo.▪ Fotografia. República <ul style="list-style-type: none">▪ Ciência: Art Nouveau; Art Decó. Modernismo (Movimentos de Vanguarda Européia; Semana de Arte Moderna; Modernismo e seus desdobramentos)▪ Política: Construção de Brasília. Ditadura de 64/85 – Censura: Tropicalismo; Arte Concreta; Arte Neo-Concreta.▪ Individualismo: Abertura – Como vai você, geração 80? Arte Conceitual e Contemporânea. | | | |
| Bibliografia: AMARAL, Aracy. Artes Plásticas na Semana de 22. São Paulo: Perspectiva, 1976. Antes Histórias da Pré-História. Catálogo CCBB, 2005. ARGAN, Giulio Carlo. A Arte Moderna na Europa. São Paulo: Companhia das Letras, 1983. BROCA, Brito. A vida Literária no Brasil 1900. Rio de Janeiro: José Olympio, 2004. DUARTE, Paulo Sérgio. Arte Brasileira Contemporânea um Prelúdio. São Paulo: Opus, 2008. GARCEZ, Lucília e OLIVEIRA, Jô. Explicando a Arte Brasileira. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004. GULLAR, Ferreira. Experiência Neoconcreta. São Paulo: Cosac Naify, 2007. OITICICA FILHO, César. Encontros: Hélio Oiticica. Rio de Janeiro: Azougue, 2009. STANGOS, Nikos. Conceitos da Arte Moderna. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000. | | | |

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

SÜSSEKIND, Flora. Cinematógrafo das Letras. Literatura, Técnica e Modernização no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
UNDERWOOD, David. Oscar Niemeyer e o Modernismo de Formas Livres. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

| | | | |
|--|-----------------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Biologia II | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
| Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Licenciatura em Ciências Biológicas, Biologia ou Biociências | | | |
| Competências a serem desenvolvidas: Compreender as interações entre os organismos e o ambiente, em particular aquelas relacionadas à saúde humana, relacionando conhecimentos científicos, aspectos culturais e características individuais. Compreender o corpo humano como um todo integrado, considerando seus níveis de organização: células, tecidos, órgãos e sistemas. Reconhecer as principais características dos representantes de cada um dos domínios da natureza, as suas relações evolutivas e as especificidades relacionadas às condições ambientais. Reconhecer a importância de alguns representantes dos diferentes grupos dos organismos vivos para o ambiente e para a saúde. | | | |
| Habilidades: <ul style="list-style-type: none">❖ Identificar as diferenças na anatomia e na fisiologia da reprodução masculina e feminina.❖ Identificar as diferentes fases do ciclo menstrual feminino e sua relação com a fertilidade sexual.❖ Avaliar a eficiência, a adequação e a pertinência do uso de métodos contraceptivos, assim como a importância de alguns destes métodos na prevenção de DST's.❖ Identificar nos alimentos cotidianos os seus componentes nutricionais.❖ Avaliar hábitos alimentares que contribuam para o desenvolvimento de uma boa saúde e um Índice de Massa Corporal (IMC) considerado satisfatório, de acordo com os critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde (MS).❖ Estabelecer as relações entre as funções de nutrição e regulação do organismo humano para o bom funcionamento do mesmo.❖ Estabelecer a relação entre os processos de obtenção e transformação de matéria-prima para a construção do corpo e de obtenção de energia para a realização das atividades do organismo (nutrição – digestão – respiração).❖ Identificar os principais transtornos alimentares, assim como, os principais danos do fumo causados à saúde do sistema respiratório e reconhecer a importância de levar uma vida saudável.❖ Identificar o processo da circulação sanguínea como responsável pela distribuição de substâncias para todas as partes do corpo, bem como, pelo recolhimento de resíduos que se formam no metabolismo celular.❖ Reconhecer a excreção como o processo que retira do sangue os resíduos produzidos pelas células e as substâncias estranhas ao corpo.❖ Identificar que a integração entre os diversos órgãos do nosso corpo e a percepção do | | | |

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

mundo exterior dependem da coordenação realizada pelo sistema nervoso.

- ❖ Refletir e discutir sobre os efeitos das drogas psicotrópicas e do álcool no sistema nervoso humano.
- ❖ Reconhecer que os hormônios são substâncias lançadas no sangue e que influenciam na atividade de vários órgãos, sendo responsáveis pela auto-regulação do organismo.
- ❖ Associar a percepção sensorial, a locomoção e a sustentação com as funções de interação do organismo com o meio.

Conteúdo Programático:

- **Reprodução:** Tipos de reprodução: assexuada e sexuada. Sistemas genitais: masculino e feminino – anatomia e fisiologia. Sistema genital feminino e seus hormônios. Métodos contraceptivos. Doenças sexualmente transmissíveis.
- **Metabolismo e Nutrição:** Os alimentos e os seus nutrientes. O sistema digestório e o processo de digestão alimentar e sua regulação. Exemplos de transtornos alimentares.
- **Respiração:** Anatomia e fisiologia do sistema respiratório. Problemas no sistema respiratório provocados pelo tabagismo ou por outros fatores.
- **Circulação:** Componentes do sangue. Sistema circulatório: anatomia e fisiologia (nó sinoatrial; pressão arterial / pressão diastólica). Circulação linfática. Algumas doenças cardiovasculares. Sistema imunológico
- **Excreção:** Sistema urinário: anatomia e fisiologia (a formação da urina e a regulação da diurese). Algumas doenças do sistema urinário.
- **Sistema Nervoso:** O tecido nervoso e sua fisiologia (condução do impulso nervoso). Sistema nervoso humano: anatomia, organização e funcionamento. Doenças e drogas que afetam o sistema nervoso.
- **Sistemas Sensorial, Tegumentar, Muscular e Esquelético:** Visão. Audição e equilíbrio. Olfato e paladar. Tegumento. Músculos e Esqueleto.

Bibliografia:

- ALBERTS, B. *et al. Biologia Molecular da Célula*. 5ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. *Biologia das Populações*. Volume 1. 3ª Ed. São Paulo: Moderna, 2010.
- _____.; _____. *Biologia das Populações*. Volume 3. 3ª Ed. São Paulo: Moderna, 2010.
- BARRABÍN, J. de M.; SÁNCHEZ, R. G. *Concepciones y dificultades comunes en la construcción del pensamiento biológico*. Alambique Didáctica de las Ciencias Experimentales, 1996.
- CARVALHO, H. F.; RECCO-PIMENTEL, S. M.(orgs.). *A Célula*. 2ª Ed. São Paulo: Manole, 2007.
- CHANPE, P. C.; HARVEY, R. A.; FERRIER, D. R. *Bioquímica Ilustrada*. 5ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.
- CONSTANZO, L. S. *Fisiologia*. 4ª Ed. São Paulo: Elsevier, 2011.
- DAVIES, K. *Decifrando o Genoma*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- De ROBERTIS, E. M.; HIB, J; PONZO, R. *Biologia Celular e Molecular*. 14ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- FREITAS, V. *Anatomia: conceitos e fundamentos*. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- FUTUYMA, D. *Biologia Evolutiva*. 3ª Ed. Funpec, 2009.
- GRIFFITHS, A *et al. Introdução à Genética*. 9ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
- GUYTON, A R; HALL, J. E. *Fisiologia Humana e mecanismos das doenças*. 6ª Ed. Rio de

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.
KORMONDY, E. J.; BROWN, D. E. *Ecologia Humana*. São Paulo: Atheneu, 2002.
KRASILCHICK, M. *Prática de Ensino de Biologia*. São Paulo: EDUSP, 2004.
LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. *Biologia Hoje*. Volume 1. São Paulo: Ática, 2010.
MARZZOCO, A.; TORRES, B. B. *Bioquímica Básica*. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
MAYR, Ernst. *Biologia, ciência única*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
MILLER JÚNIOR, G. T. *Ciência Ambiental*. 11ª edição. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
SALLES, S. et al. *Ensino de Biologia: histórias, saberes e práticas formativas*. Uberlândia: Ed. Da UFU, 2009.
SANTOS, Fernando Santiago dos; AGUIAR, João batista Vicentin; OLIVEIRA, Maria Marta Argel de. (orgs). *Biologia*. (Coleção Ser Protagonista) Ensino Médio, 1º ano. São Paulo: Edições SM, 2010.
SAVIANI, N. *Saber escolar, currículo e didática: Problemas de unidade conteúdo/método no processo pedagógico*. Campinas: Autores Associados, 2000.
SILVA JÚNIOR, C.; SASSON, S.; CALDINI, N. *Biologia*. Volume 1. 10ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
VITTOLO, M. R. *Nutrição: da gestação à adolescência*. Rio de Janeiro: HUCITEC, 2004.
MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: MEC-SEMTEC, 1999
MEC. Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias.
MEC. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Matriz de referência para o ENEM 2011.

| | | | |
|---|-----------------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Educação Física II (Dança Folclórica) | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
| Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Licenciatura em Dança com experiência em Folclore ou licenciatura em Educação física com especialização em Dança e experiência em Folclore. | | | |
| Competências a serem desenvolvidas: Desenvolver a consciência corporal. Compreender a Dança no contexto histórico e cultural de sua produção. Ampliar as referências estéticas, culturais e geográficas. Contextualizar as matrizes culturais determinantes da brasilidade. Contextualizar a dança nas diferentes regiões do país. Compreender a organização cênica das análises coreográficas. Valorizar a diversidade do patrimônio cultural e artístico. | | | |
| Habilidades: ❖ Mapear as manifestações culturais dançadas nas diferentes regiões do Brasil. ❖ Identificar características, denominações e conceitos de folclore e cultura popular. ❖ Utilizar de maneira expressiva a voz e o corpo como instrumento de manifestação cultural. ❖ Investigar na história pessoal as diferentes manifestações culturais. ❖ Refletir sobre o papel da cultura na visão do corpo. | | | |

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica
Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

| |
|---|
| <ul style="list-style-type: none">❖ Colaborar na construção coreográfica.❖ Valorizar a cultura nacional. |
| <p>Conteúdo Programático:</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Conceituação – Cultura brasileira como fruto de diversidade.▪ O corpo brasileiro nos modos de ser e estar regionais;▪ Movimento e mapeamento das cinco regiões do país e correlações com o Folclore mundial.▪ Lundú, Samba, Maracatu, Jongo, Frevo, Xaxado, Chimarrita, Balaio, Quadrilha, Xote Carreirinho, Cirandas, Folia de Reis, Samba de roda, Pau de fitas, Caboclinho, Cavalo Marinho, Carimbó, Puxado da rede, Kuarup, Maculelê, Cavalhada, Coco, Capoeira, Catiras, Baião, Pezinho, Rodeios.▪ Construção coreográfica. |
| <p>Bibliografia:</p> <p>HALL, Stuart- A Identidade Cultural na pós Modernidade, Rio de Janeiro: DP&A, 2002</p> <p>Enciclopédia da Música Brasileira: erudita, folclórica e popular. São Paulo: Art Editora Ltda., 1977.</p> <p>GRIFFONI, Maria Amália- Dança folclórica brasileira; Ed. Martins fontes</p> <p>GOULART, Diana e COOPER, Malu. Por Todo Canto. São Paulo: G4 Edições Ltda., 2002.</p> <p>PRIETO, Heloísa- “Lá vem a história outra vez: contos do folclore mundial”: Cia das Letrinhas, São Paulo, 1997.</p> <p>CARRASCO, Valcir. Antologia do Folclore Brasileiro. Vol.1,2,3. Editora Manole</p> |

| | | | |
|---|-----------------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Filosofia II | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
| Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Licenciatura em Filosofia | | | |
| Competências a serem desenvolvidas: Compreender problemas filosóficos acerca da justiça, do trabalho, da democracia e do exercício da cidadania. Compreender problemas concernentes à Ética e aos princípios que fundamentam o comportamento moral. | | | |
| Habilidades: <ul style="list-style-type: none">❖ Contextualizar historicamente o surgimento da filosofia.❖ Identificar a filosofia como uma das dimensões para compreender e transformar o homem e o mundo.❖ Reconhecer tipos de raciocínios inválidos e incorretos.❖ Reconhecer e analisar questões acerca da capacidade humana de conhecer a realidade.❖ Aplicar o raciocínio lógico e a argumentação. | | | |
| Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">▪ Teoria do conhecimento: Gnosiologia: a investigação sobre o próprio ato de conhecer. O que podemos conhecer? Fontes do conhecimento: razão ou sensação? Dogmatismo – Ceticismo – Criticismo▪ Lógica: O surgimento e desenvolvimento da lógica. Noções básicas de lógica. Argumentação e falácias. | | | |

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica
Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

- **Ciência e técnica:** Caracterização histórica de ciência e de técnica. Definição de método, leis e teorias científicas. A revolução científica na modernidade. Ciência, tecnologia e valores: a crítica da ciência e da técnica na sociedade.

Bibliografia:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda e MARTINS, Maria Helena Pires. *Filosofando; introdução à filosofia*. São Paulo: Moderna, 2009.

CHAUÍ, Marilena. *Convite à filosofia*. São Paulo: Ática, 2010.

Coleção Os Pensadores: São Paulo: Nova Cultural.

CORDI, Cassiano; SANTOS, Antônio Raimundo; BÓRIO, Elizabeth Maia *et al.* *Para filosofar*. São Paulo: Scipione.

COTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. *Fundamentos da Filosofia*. 1ª edição. São Paulo: Saraiva, 2010.

MARCONDES, Danilo. *Iniciação à história da filosofia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

REZENDE, Antonio (org.). *Curso de Filosofia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010.

| | | | |
|---|---------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Física II | Carga Horária: 80/a | 67h/r | 2t/a |
|---|---------------------|-------|------|

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:

Licenciatura em Física

Competências a serem desenvolvidas:

Compreender símbolos, códigos e nomenclatura da linguagem científica e sua utilização na forma oral e escrita.

Compreender símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações.

Solucionar situações-problema por meio da identificação de informações ou variáveis relevantes e possíveis estratégias para resolvê-la.

Compreender a utilização de instrumentos de medição e de cálculo, representação de dados e utilização de escalas, realização de estimativas, elaboração de hipóteses e interpretação de resultados.

Compreender o conhecimento científico e o tecnológico como resultados de uma construção humana, inseridos em um processo histórico e social.

Habilidades:

- ❖ Identificar as unidades e as relações entre as unidades de uma mesma grandeza física para fazer traduções entre elas e utilizá-las adequadamente.
- ❖ Ler e interpretar corretamente tabelas, gráficos, esquemas e diagramas apresentados no texto.
- ❖ Identificar as grandezas relevantes em um dado problema e elaborar estratégias para resolvê-lo.
- ❖ Fazer estimativas de ordem de grandeza para poder fazer previsões.
- ❖ Fazer uso de formas e instrumentos de medida apropriados para estabelecer comparações quantitativas.
- ❖ Fazer uso de escalas apropriadas para ser capaz de construir gráficos ou representações.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

- ❖ Perceber a construção do conhecimento físico como um processo histórico em estreita relação com as condições sociais, políticas e econômicas de uma determinada época.
- ❖ Construir sentenças ou esquemas para a resolução de problemas; construir tabelas e transformá-las em gráfico.

Conteúdo Programático:

- **Termodinâmica:** Termometria. Dilatação dos sólidos. Energia térmica – calor – equilíbrio térmico. Calorimetria e transferência de calor. Comportamento dos gases. Máquinas térmicas.
- **Ondas:** Ondas mecânicas e ondas eletromagnéticas. Reflexão, refração dispersão e interferência.
- **Ótica:** Reflexão e refração da luz. Espelhos planos e esféricos. Velocidade e dispersão da luz. Lentes esféricas. Instrumentos óticos.

Bibliografia

Componente Curricular: Fundamentos da Música II

Carga Horária: 80h/a

67h/r

2t/a

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:

Licenciatura em Música

Competências a serem desenvolvidas:

Desenvolver a percepção sonora e musical e de um corpo sensível aos estímulos musicais.
Compreender a música em seus elementos fundamentais – rítmicos, melódicos e harmônicos.
Compreender a produção musical brasileira em seu contexto histórico e cultural.
Compreender a relação música e movimento.
Aprimorar as referências estéticas, culturais e musicais.

Habilidades:

- ❖ Identificar os principais gêneros musicais brasileiros e seus ritmos.
- ❖ Utilizar de maneira expressiva a voz e o corpo como instrumento sonoro.
- ❖ Identificar os elementos musicais brasileiros como possíveis referenciais para a criação e improvisação em dança.
- ❖ Aprimorar o sentido e a precisão rítmica.

Conteúdo Programático:

- **Música e movimento – o gesto musical:** Ritmo – o movimento no tempo. Melodia – o movimento no espaço. Harmonia e texturas – articulação de movimentos sonoros.
- **Estudando o ritmo:** Subdivisão binária, ternária e quaternária de tempos. Acentuação, contratempo e síncope. Compassos compostos binários, ternários e quaternários. Ritmos téticos e anacrústicos.
- **Noções de notação musical:** Pauta. Claves. Notas. Figuras rítmicas positivas e negativas.
- **História da Música Popular Brasileira:** Os diferentes movimentos musicais, seus aspectos históricos, estéticos e principais criadores. Os movimentos corporais que os representam.
- **Formação da música brasileira – o índio, o europeu, o africano:** A Modinha e o Lundu. O Tango Brasileiro, o Maxixe e o Choro. O Samba. A Era de Ouro da MPB. O Baião e a Música Nordestina. A Bossa Nova, a Tropicália, a Jovem Guarda, os Festivais e a Música de

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.rj.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.rj.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

Protesto. O Rock Brasileiro. A Black Music no Brasil. O Funk e o Rap.

Ps.: Esses conteúdos estão repetidos do 1º ano

Bibliografia:

SCHAEFER, R. Murray. Educação Sonora .- São Paulo: Editora Melhoramentos, 2009.
SCHAEFER, R. Murray. O Ouvido Pensante. – São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1991.
WISNIK, José Miguel. O Som e o Sentido. – São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
COPLAND, Aaron. Como Ouvir e Entender Música. – Rio de Janeiro: Editora Artenova S.A., 1974.
Enciclopédia da Música Brasileira: erudita, folclórica e popular. São Paulo: Art Editora Ltda., 1977.
DINIZ, Edinha. Chiquinha Gonzaga, uma história de vida. Rio de Janeiro: Editora Rosa dos Tempos, 1999.

| | | | |
|--|----------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Fundamentos do Teatro II | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
|--|----------------------|-------|------|

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:

Licenciatura em Artes Cênicas com prática comprovada na área.

Competências a serem desenvolvidas:

Compreender o teatro como atividade de comunicação assim como seu campo de trabalho.
Reconhecer uma obra teatral assim como analisá-la dentro do seu contexto.
Reconhecer o teatro como atividade de comunicação e expressão da sociedade brasileira.

Habilidades:

- ❖ Conhecer a formação do teatro brasileiro e sua importância histórica.
- ❖ Identificar o corpo iniciando um movimento cênico.
- ❖ Identificar o teatro como comunicação potencializada.
- ❖ Executar movimentações cênicas.
- ❖ Utilizar o teatro como atividade de comunicação e de lazer
- ❖ Identificar a realidade teatral atual.

Conteúdo Programático:

- **História do Teatro Brasileiro:** Colônia. Império. República. Teatro Moderno.
- **O corpo e o movimento:** A sua identidade. A voz.
- **O movimento e o teatro:** Martins Pena. João Caetano.
- **O movimento e o texto:** Partitura Cênica. Dramaturgia.

Bibliografia:

BOGART, Anna; LANDAU, Tina . The Viewpoints Book: A Practical Guide to Viewpoints and Composition.
LIMA Jr, Rubens. JACOBINA, Helena. Telecurso : Teatro : Ensino Médio. Fundação Roberto Marinho, 2008.
PATRICE, Pavis. Dicionário de Teatro. São Paulo. Ed. Perspectiva, 2003.
PRADO, Décio de Almeida. História Concisa do Teatro Brasileiro.
SPOLIN, Viola. Jogos teatrais na sala de aula: um manual para o professor. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2008.

| | | | |
|--|----------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Geografia II | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
|--|----------------------|-------|------|

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:

Licenciatura em Geografia.

Competências a serem desenvolvidas:

Compreender a sociedade e a natureza, reconhecendo suas interações no espaço em diferentes contextos históricos e geográficos.

Compreender o uso das escalas cartográfica e geográfica, como formas de organizar e conhecer a localização e frequência dos fenômenos naturais e humanos.

Compreender a importância da dinâmica da natureza na transformação e estruturas do planeta.

Compreender a formação sócio-espacial do Brasil.

Compreender a dinâmica populacional no Brasil e no mundo.

Entender a produção do espaço industrial.

Compreender os processos de urbanização.

Compreender a produção do espaço agrário.

Reconhecer as diferentes formas de regionalização do Brasil.

Habilidades:

- ❖ Reconhecer os fenômenos físicos e espaciais, a partir da seleção, comparação e interpretação, identificando singularidades ou generalidades e padrões espaciais de cada Região, paisagem, lugar ou unidades de relevo. Identificar e aplicar no cotidiano os conceitos básicos da Geografia.
- ❖ Ler, analisar e interpretar os códigos específicos da Geografia (mapas, gráficos e tabelas) considerando-os como elementos de representação de fenômenos, fatos ou processos espaciais ou espacializados.
- ❖ Identificar as grandes regiões brasileiras de acordo com os diferentes critérios.
- ❖ Identificar as diferentes formas de dividir o espaço e as diferentes regionalizações.
- ❖ Identificar os diferentes processos naturais, econômicos, históricos e políticos na formação regional e territorial, identificando tais processos na formação do território brasileiro.
- ❖ Identificar as características principais da população mundial e da população brasileira.
- ❖ Reconhecer as fases do crescimento da população mundial e do Brasil.
- ❖ Analisar os principais movimentos migratórios no Brasil e no mundo.
- ❖ Identificar as características gerais da industrialização brasileira.
- ❖ Analisar e comparar os diferentes modelos de industrialização.
- ❖ Identificar e analisar o impacto da Revolução Técnico-científica no mundo atual e no Brasil.
- ❖ Identificar e analisar os principais processos de urbanização no Brasil e no mundo.
- ❖ Refletir sobre os problemas ambientais nas grandes cidades.
- ❖ Relacionar a urbanização e as etapas de industrialização.
- ❖ Identificar as principais características do desenvolvimento do espaço agrário brasileiro.
- ❖ Refletir sobre a Questão Agrária Brasileira a partir de temas, como o conflito pela terra, o agronegócio e a modernização no campo.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.rj.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.rj.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

Conteúdo Programático:

- **Formação sócio-espacial do Brasil:** A construção do território brasileiro e a sua inserção na economia mercantil. Do modelo agroexportador à industrialização (o meio técnico científico).
- **A dinâmica da população no Brasil e no Mundo:** A distribuição da população mundial e seu crescimento.
- **As teorias demográficas:** Malthusiana, Neomalthusiana e marxista. A Transição demográfica e as fases do crescimento demográfico no Brasil. O Envelhecimento da população e suas consequências.
- **A Industrialização:** tipos de indústria, modelos de industrialização, a Revolução Técnico-Científica, a industrialização brasileira.
- **A Urbanização:** o processo de urbanização, movimentos migratórios, o crescimento das cidades, a rede urbana, as regiões metropolitanas e a megalópole, as cidades globais, a urbanização do Brasil, os problemas urbanos.
- **O Espaço Agrário Brasileiro:** a modernização da agropecuária. O agronegócio versus a agricultura familiar e a agroecologia. Os conflitos pela terra e reforma agrária.
- **A gestão do território e as disparidades regionais no Brasil:** O Estado e o Planejamento. As formas de regionalização do Brasil (a divisão do IBGE e outras propostas).
- **As regiões brasileiras.**

Bibliografia:

ALBUQUERQUE, Maria Adalgiza Martins. BIGOTTO, José Francisco. VITIELO, Márcio Abandanza. GEOGRAFIA, Sociedade e cotidiano. Volume 1. Edições escala educacional s/a. São Paulo, 2010.

ALVES, Alexandre; FAGUNDES, Letícia. *Conexões com a História*. Vol. 1 SP. Ed. Moderna, 2002.

Atlas Geográfico Escolar. IBGE. 2009.

BOLIGIAN, Levon; ALVES, Andressa. *Geografia – Espaço e Vivência*. Volume 1, 2 e 3. Ensino Médio. Editora Saraiva: São Paulo, 2011.

GUERINO, Luiza Angélica. Projeto Eco. Geografia. Volumes 1, 2 e 3. Ensino Médio. Curitiba: Editora Positivo, 2011.

HARVEY, David. *Condição pós-moderna*. São Paulo: Edições Loyola, 1996.

LAVOSTE, Yves. *A geografia – Isso serve em primeiro lugar para fazer a guerra*. Campinas, SP: Papyrus, 1993.

MAGNOLI, Demétrio. *Geografia para o Ensino Médio*. Volumes 1, 2 e 3. Ensino Médio. Editora Saraiva: São Paulo, 2010.

MARINA, Lúcia e TERCIO. *Geografia – Ensino Médio*. Volumes 1, 2 e 3. Ensino Médio. Editora Ática: São Paulo, 2011.

MARTINS, Dadá, BIGOTTO e VITIELLO. *Geografia – Sociedade e Cotidiano*. Volumes 1, 2 e 3. Ensino Médio. Editora Escala Nacional S/A: São Paulo, 2011.

SAMPAIO, F.S. e SUCENA, I.S. *Geografia. Ensino Médio. Coleção Ser Protagonista*. São Paulo, Edições SM, 2010.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

SANTANA, Fábio Tadeu e DUARTE, Ronaldo Goulart. *Rio de Janeiro: Estado e Metrópole*. Ed. do Brasil.

SANTOS, Milton. *A natureza do espaço*. São Paulo: Hucitec, 1996.

SENE, Eustáquio e MOREIRA, João Carlos. *Geografia Editora Moderna Geral e do Brasil*. Volumes 1, 2 e 3. Ensino Médio. São Paulo: Editora Moderna, 2011.

TERRA, Lygia, ARAÚJO e GUIMARAES. *Conexões- Estudos de Geografia Geral e do Brasil*. Volumes 1, 2 e 3. Ensino Médio. Editora Moderna: São Paulo, 2011.

VESENTINI, José William. *Geografia- O Mundo em transição*. Volumes 1, 2 e 3. Ensino Médio. Editora Ática: São Paulo, 2011.

Publicações oficiais

BRASIL. *Matriz de Referência do SAEB*. Documento básico. Brasília, DF: Ministério da Educação, 1996.

BRASIL. *Exame Nacional do Ensino Médio*. Documento básico. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2002.

BRASIL. *Exame Nacional do Ensino Médio*. Eixos cognitivos do Enem. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2002.

BRASIL. *Exame Nacional do Ensino Médio*. Eixos teóricos que estruturam o Enem: conceitos principais interdisciplinaridade e contextualização. Brasília, DF: 1999.

BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais*. Geografia. Ministério da Educação, Brasília, DF: 2002.

| | | | |
|--|-----------------------------|-------|------|
| Componente Curricular: História II | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
| Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Licenciatura em História | | | |
| Competências a serem desenvolvidas: Compreender a sociedade, sua gênese e transformação, e os múltiplos fatores que nela intervêm, como produtos da ação humana; a si mesmo como agente social; e aos processos sociais como orientadores da dinâmica dos diferentes grupos de indivíduos. Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as às práticas dos diferentes grupos e atores sociais, aos princípios que regulam a convivência em sociedade, aos direitos e deveres da cidadania, à justiça e à distribuição dos benefícios econômicos. Entender o impacto das tecnologias associadas às Ciências Humanas sobre sua vida pessoal, os processos de produção, o desenvolvimento do conhecimento e a vida social. Compreender as características do Estado Nacional Brasileiro ao longo do século XIX, em seu regime imperial, identificando a força de elementos como o latifúndio, a escravidão e a economia agroexportadora, fontes de poder da aristocracia rural; | | | |
| Habilidades: <ul style="list-style-type: none">❖ Estabelecer as relações entre a crise do antigo regime e a formação da sociedade liberal burguesa.❖ Identificar os fatores que interagiram para a consolidação do capitalismo industrial na Europa contemporânea;❖ Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais proporcionadas | | | |

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica
Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

- pela expansão do pensamento iluminista;
- ❖ Distinguir as peculiaridades das revoluções burguesas no contexto da transição do feudalismo para o capitalismo, especialmente as revoluções francesa e industrial, relacionando essa última com o nascimento da classe operária e a organização de suas lutas;
 - ❖ Identificar as causas que levaram à ruptura do antigo sistema colonial americano, analisando os processos de independência na América Inglesa e na América Ibérica;
 - ❖ Distinguir as peculiaridades da formação dos estados nacionais ibéricos, comparando-os com o processo norte americano das Treze colônias (EUA);
 - ❖ Analisar a transição do período colonial para o imperial no Brasil, articulando-o com a realidade européia pós Revolução Francesa e com a consolidação do sistema capitalista em escala internacional;
 - ❖ Identificar as transformações econômicas, políticas e sociais que precipitaram a queda do regime monárquico e a proclamação da república.
 - ❖ Analisar o processo de unificação da Itália e da Alemanha, destacando um projeto de afirmação nacional

Conteúdo Programático:

- O Pensamento Iluminista
- EUA: independência, guerra civil e expansão territorial.
- Revolução Industrial
- Revolução Francesa
- Era Napoleônica
- Liberalismo, Nacionalismo e Doutrinas Sociais no Século XIX
- Independência da América Espanhola
- O processo de emancipação política do Brasil: As Rebeliões Anti coloniais. Transferência da Família Real para o Brasil e Administração de D. João VI. Independência.
- Primeiro Reinado
- Regências
- Segundo Reinado
- Unificação da Itália e da Alemanha.

Bibliografia:

VAINFAS, Ronaldo- HISTÓRIA; Vol. 2. Editora Saraiva.
Currículo Mínimo da SEEDUC - 2012.
Parâmetros Curriculares Nacionais Para o Ensino Médio - PCNEM

| | | | |
|--|-----------------------|--------|------|
| Componente Curricular: Introdução à Dança Contemporânea | Carga Horária: 160h/a | 133h/r | 4t/a |
| Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Licenciatura em Dança | | | |
| Competências a serem desenvolvidas: Compreender e analisar a dança contemporânea em sua diversidade de possibilidades. Compreender e contextualizar os estudos do Sistema Laban | | | |

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica
Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

Compreender e agregar outras técnicas à prática e criação em dança por meio da dança contemporânea.

Habilidades:

- ❖ Conhecer e aplicar o estudo das categorias CORPO, ESPAÇO, ESFORÇO E FORMA à dança.
- ❖ Aplicar práticas de improvisação à criação coreográfica buscando relacioná-las às práticas expressivas individuais.
- ❖ Colocar-se em postura cênica em espetáculos, performances, cenas.
- ❖ Aplicar os estudos do Sistema Laban à dança contemporânea.
- ❖ Pesquisar as possibilidades expressivas do corpo a partir dos estudos da dança contemporânea e seus diferentes vieses de pesquisa.
- ❖ Aliar criatividade à execução técnica em criações artísticas.

Conteúdo Programático:

- Estudo das categorias CORPO, ESFORÇO, ESPAÇO e FORMA através do Sistema Laban e aplicação destes à prática da dança a partir das correlações com o binômio Brasil- Movimento e dos conceitos da aprendizagem significativa (organizadores prévios, diferenciação progressiva e reconciliação integradora).
- Estudos das Danças regionais brasileiras como fonte de pesquisa para criação em Dança Contemporânea.
- Estudo de práticas de contato e improvisação.
- Contextualização da Dança Contemporânea na prática de dança do Brasil.
- Introdução à práticas de composição coreográfica.

Bibliografia:

WANDERLEY, Rosane. Dança Significativa. Monografia apresentada ao Curso de Didática da Dança Infantil e Infanto-Juvenil da Escola de Dança do Centro Universitário da Cidade (UniverCidade): Rio de Janeiro, 2006

FERNANDES, Ciane O Corpo em Movimento: O Sistema Laban/Bartenieff na Formação e Pesquisa em Artes Cênicas. 2a. ed. São Paulo: Annablume, 2006.

LABAN, Rudolf. Domínio do Movimento. São Paulo: Summus, 1978.

MACHADO, Marcus Vinicius e PEREIRA, Patrícia. Da engenharia à arquitetura do movimento, do balé a dança contemporânea. In: I Coletânea de Artigos do Departamento de Arte Corporal. Rio de Janeiro: Papel Virtual Editora, setembro/2000, p. 95- 105

MIRANDA, Regina. O Movimento Expressivo. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1979

RENGEL, Lenira. Dicionário Laban. São Paulo: Ed. Annablume, 2003.

| | | | |
|--|--------------------------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Língua estrangeira Moderna II - Espanhol | Carga Horária: 67h/r 80h/a | 67h/r | 2t/a |
|--|--------------------------------------|-------|------|

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Licenciatura em Língua Espanhola.

Competências a serem desenvolvidas:

Compreender e reconhecer a Língua Estrangeira Moderna como um instrumento de acesso a informações que possibilitem a inserção no mercado de trabalho.
Compreender as linguagens nos três níveis de competência: interativa, gramatical e

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.faedec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

textual.

Conhecer e analisar criticamente a natureza, o uso e o impacto das tecnologias da comunicação e de informação, aplicando-as em situações relevantes.

Conhecer os usos e as convenções que regem determinado sistema linguístico nos âmbitos fonológicos, morfológicos, sintáticos e semânticos.

Analisar metalinguisticamente as diversas linguagens.

Compreender língua e texto como discurso, isto é, não como um produto acabado, mas como um processo de construção e negociação de sentido.

Compreender as marcas ideológicas subjacentes às palavras, percebendo a sua não neutralidade de sentido.

Habilidades:

Dominar técnicas de leitura: tais como a leitura detalhada e leitura parcial, bem como perceber e identificar índices de interpretação textual (gráficos, tabelas, projetos, catálogos, fluxogramas, diagramas, plantas).

Ler e interpretar textos que discutam a situação do mercado de trabalho em suas diferentes áreas (oferta, procura e qualificação).

Ler e interpretar textos profissionais específicos da área do curso técnico.

Utilizar as estruturas linguísticas aprendidas (tempos verbais, expressões idiomáticas, falsos cognatos etc) tanto na língua escrita como na língua falada.

Utilizar as palavras e termos mais comuns da área da Técnica.

Aplicar as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) de forma a facilitar a aquisição e o uso de novas aprendizagens em língua estrangeira.

Ler de forma crítica e reflexiva o que é veiculado por meio das tecnologias da informação.

Utilizar estruturas orais e escritas simples em situações de trabalho.

Conteúdo Programático:

- Elementos de coerência e coesão II: referência pronominal (pessoal, possessivo, relativo, demonstrativos, interrogativos, conjunções, preposições...)
- Regras de acentuação.
- Imperativo
- Conectores textuais/ marcadores textuais
- Elementos da ação verbal II: verbos regulares e irregulares no presente, no pretérito e no futuro do Indicativo.
- Recursos coesivos: anáfora, catáfora.
- Falsos cognatos.
- Adjetivos
- Marcadores gráficos: pontuação, caixa alta, negrito, itálica, aspas, travessões etc.

Elaboração de um tema técnico integrador para cada trimestre voltado para o curso técnico.

Bibliografia:

OSMAN, Soraia, ELIAS, Neide, REIS, Priscila, IZQUIERDO, Sonia e VALVERDE, Jenny. **Enlaces: español para jóvenes brasileños**. 3ª edição. Volume II. Macmillan,

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

São Paulo, 2013.
COIMBRA, Ludmila, CHAVES, Luiza Santana e BARCIA, Pedro Luis. **Cercanía Joven 2**. 1ª edição. Edições SM, São Paulo, 2013.
ARAGONÉS, L. & PALENCIA, R. **Gramática del uso del español: Teoría y práctica**. A1-B2. SM. Madrid, 2008.
BLANCO, R.C. **Gramática de la lengua española. Usos, conceptos y ejercicios**. Scipione. 2009
FANJUL, Adrián Pablo (org.). **Gramática y práctica del español para brasileños**. São Paulo: Santillana/Moderna, 2006.
MARTIN, Ivan. **Síntesis: curso de lengua española**. Volume I. Ática, São Paulo, 2010.
BON, Francisco Mate. **Gramática comunicativa del español**. Edelsa, Madrid, 1995.
MORENO. C. / GRETEL, Eres Fernández. **Gramática Contrastiva del Español para Brasileños**. SGEL, Madrid, 2007.
Diccionario de la Real Academia-22ª edición
LAROUSSE. **Diccionario práctico bilingüe – Español/Portugués**. São Paulo: Ed. Michaelis Larousse, 2000.

| | | | |
|---|--------------------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Língua estrangeira Moderna II - Inglês | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
| Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Licenciatura em Língua Inglesa. | | | |
| Competências a serem desenvolvidas: Compreender e reconhecer a Língua Estrangeira Moderna como um instrumento de acesso a informações que possibilitem a inserção no mercado de trabalho. Compreender as linguagens nos três níveis de competência: interativa, gramatical e textual. Conhecer e analisar criticamente a natureza, o uso e o impacto das tecnologias da comunicação e de informação, aplicando-as em situações relevantes. Conhecer os usos e as convenções que regem determinado sistema linguístico nos âmbitos fonológicos, morfológicos, sintáticos e semânticos. Analisar metalinguisticamente as diversas linguagens. Compreender língua e texto como discurso, isto é, não como um produto acabado, mas como um processo de construção e negociação de sentido. Compreender as marcas ideológicas subjacentes às palavras, percebendo a sua não neutralidade de sentido. | | | |
| Habilidades: Dominar técnicas de leitura: tais como a leitura detalhada e leitura parcial, bem como perceber e identificar índices de interpretação textual (gráficos, tabelas, projetos, catálogos, fluxogramas, diagramas, plantas). Ler e interpretar textos que discutam a situação do mercado de trabalho em suas diferentes áreas (oferta, procura e qualificação). Ler e interpretar textos profissionais específicos da área do curso técnico. Utilizar as estruturas linguísticas aprendidas (tempos verbais, expressões idiomáticas, | | | |

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica
Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

falsos cognatos etc) tanto na língua escrita como na língua falada.
Utilizar as palavras e termos mais comuns da área da Técnica.
Aplicar as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) de forma a facilitar a aquisição e o uso de novas aprendizagens em língua estrangeira.
Ler de forma crítica e reflexiva o que é veiculado por meio das tecnologias da informação.
Utilizar estruturas orais e escritas simples em situações de trabalho.

Conteúdo Programático:

- Elementos da ação verbal II: presente, passado e futuro.
- Elementos modificadores da ação II: modais e ‘phrasal verbs’.
- Elementos de comparação.
- Elementos de coerência e coesão II: pronomes, advérbios, preposições etc.
- Marcadores do discurso II.
- Estrutura nominal e frasal
- Formação de palavras: afixos (prefixos e sufixos).

Elaboração de um tema técnico integrador para cada trimestre voltado para o curso técnico.

Bibliografia:

TAVARES, Kátia e FRANCO, Claudio. **Way to go!** Volume 2. 1ª edição. Ática. São Paulo, 2014.
DIAS, Reinildes, JUCÁ, Leina e FARIA, Raquel. **High up.** Volume 2. 1ª edição. Macmillan. São Paulo, 2013.
MENEZES, Vera et ali. **Alive high 2.** 1 edição. Edições SM. São Paulo, 2013.
Longman Gramática Escolar da Língua Inglesa. Pearson.
VINCE, Michael. **Macmillan English Grammar in Context Essential.** Macmillan/Heinemann do Brasil.
SWAN, Michael. **The Good Grammar Book.** Oxford University Press.
Dicionário Oxford Escolar para Estudantes Brasileiros de Inglês. OUP.
Longman Dicionário Escolar para Estudantes Brasileiros. Pearson, ELT.
Dicionário Larousse – Essencial. Larousse do Brasil.

| | | | |
|--|-----------------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Língua Portuguesa II | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
|--|-----------------------------|-------|------|

Habilitação para ministrar o componente curricular:

Licenciatura em Língua Portuguesa

Competências a serem desenvolvidas:

Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.
Compreender língua e texto como discurso, isto é, não como um produto acabado, mas como um processo de construção e negociação de sentido.
Compreender as linguagens nos três níveis de competência: interativa, gramatical e textual.
Compreender textos e seus recursos intertextuais.
Analisar metalinguisticamente as diversas linguagens.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

Conhecer os usos e as convenções que regem determinado sistema linguístico nos âmbitos fonológicos, morfológicos, sintáticos e semânticos.
Conhecer e analisar criticamente a natureza, o uso e o impacto das tecnologias da comunicação e de informação, aplicando-as em situações relevantes.
Compreender as marcas ideológicas subjacentes às palavras, percebendo a sua não neutralidade de sentido.

Habilidades:

- ❖ Construir conceitos que auxiliam na compreensão da língua portuguesa, reconhecendo que a mesma pode ser descrita por meio de um vocabulário técnico que abarca fatos linguísticos de ordem morfossintática e semântica.
- ❖ Interpretar a língua como processo de interlocução, isto é, como discurso.
- ❖ Utilizar as normas ortográficas a partir do Novo Acordo.
- ❖ Identificar o valor semântico das estruturas morfossintáticas.
- ❖ Apropriar-se dos processos morfossintáticos ampliando o seu universo linguístico.
- ❖ Ler de forma crítica e reflexiva o que é veiculado por meio das tecnologias da informação.

Conteúdo Programático:

- **Classes de palavras:** Critérios de classificação (Semântico. Morfológico. Sintático.)
- **Morfossintaxe:**
 - Frase, oração e período.
- **Período composto por coordenação:** identificação e classificação. Elementos conectores: aplicação dos recursos coesivos
- **Período composto por subordinação:**
 - Substantivo e verbos.
 - Artigo, numeral
 - **O substantivo e sua transformação em oração substantiva:** identificação e classificação. Elementos conectores: aplicação dos recursos coesivos. Correlação dos tempos verbais
 - Adjetivo e pronome.
 - **O adjetivo e sua transformação em oração adjetiva:** identificação e classificação. Elementos conectores: aplicação dos recursos coesivos. Correlação dos tempos verbais
 - Advérbio.
 - **O advérbio e sua transformação em oração adverbial:** identificação e classificação. Elementos conectores: aplicação dos recursos coesivos. Correlação dos tempos verbais.
- **Pontuação:** os sinais de pontuação, usos da pontuação.

Bibliografia:

PORTUGUÊS – Contexto, interlocução e sentido – M^a Luiza M. Abaurre, M^a Bernadete M. Abaurre e Marcela Pontara – Ed. Moderna – Vol. 1.

TEXTO E DISCURSO – Mídia, literatura e Ensino – M^a Aparecida Lino Pauliukonis e Sigrid Gavazzi – Editora Lucerna, Rio de Janeiro, 2003.

RACISMO EM LIVROS DIDÁTICOS – Estudo sobre negros e brancos em livros de Língua Portuguesa – Paulo Vinícius Baptista da Silva – Ed. Autêntica, Belo Horizonte, 2008.

Texto e interação: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. CEREJA, William R.; MAGALHÃES, Tereza C. . São Paulo: Atual, 2000.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

| | | | |
|--|-----------------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Literatura II | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
| Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Licenciatura em Língua Portuguesa e Literatura | | | |
| Competências a serem desenvolvidas: Compreender a literatura como instrumento de poder; Refletir criticamente sobre o papel da literatura como projeto eurocêntrico de formação da nacionalidade brasileira; Recuperar, pelo estudo do texto literário, as formas instituídas de construção do imaginário coletivo, o patrimônio representativo da cultura e as classificações preservadas e divulgadas no eixo temporal e espacial; Valorizar a dimensão estética como parte integrante da formação para a cidadania e para o mundo do trabalho; Estabelecer relações entre a literatura e áreas afins; Perceber as relações de caráter interativos, existentes entre a literatura, a cultura em geral e a história; Fruir esteticamente o texto literário; Entender o texto literário da sua e de outras épocas também como reflexão sobre a relação ser-mundo, possível de ser atualizada, recontextualizada. | | | |
| Habilidades: <ul style="list-style-type: none">❖ Identificar as categorias fundamentais do texto literário.❖ Identificar obras com determinados períodos, percebendo-as como típicas de seu tempo ou antecipatórias de novas tendências.❖ Exercitar o reconhecimento de elementos que identificam e singularizam tais obras.❖ Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político.❖ Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário.❖ Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional.❖ Compreender que muitas das manifestações culturais contemporâneas resultam de construção histórica, possibilitada por manifestações anteriores.❖ Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas❖ Saber de que premissas se partem para valorizar determinados procedimentos de ordem estética, sem perder de vista que tais valores são variáveis no tempo e no espaço.❖ Reconhecer a importância do patrimônio literário para a preservação da memória e da identidade nacional. | | | |
| Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">● Realismo e Naturalismo no Brasil: representações, discussões e crítica social.● Parnasianismo: o culto à forma poética.● Simbolismo e vanguardas europeias: poéticas e transgressão.● Pré-modernismo no Brasil: o nacionalismo crítico e a reflexão identitária. | | | |

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica
Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

- **Modernismo brasileiro:** o Brasil repensado
 - A Semana de 22: vanguardas e manifestos na primeira fase do Modernismo no Brasil.
 - A Literatura de 30 e a ascensão do romance: o Brasil em perspectiva (O Modernismo brasileiro e a Literatura Africana de Língua Portuguesa.)
 - A geração pós 45: o regional e o universal.
 - Aspectos da Literatura contemporânea no Brasil.

Bibliografia:

ABAURRE, Maria Luiza & PONTARA, Marcela. **Coleção Base: Português**. São Paulo: Moderna, 2011.

BRASIL. **Linguagens, códigos e suas tecnologias**. In: Orientações curriculares para o Ensino Médio. Secretaria de Educação Básica – Brasília: Ministério da Educação, 2006.

CAMPEDELLI, Samira Youssef & SOUZA, Jésus Barbosa. **Literatura brasileira e portuguesa: teoria e texto**. São Paulo: Saraiva, 2005.

Campos, Elizabeth Marques. **Viva português: ensino médio/ Elizabeth Campos, Paula Marques Cardoso, Sílvia Letícia de Andrade**. São Paulo: Ática, 2010. Volumes 1,2 e 3.

CEREJA, William Roberto. **Português: linguagens; volumes 1 e 2 / William Roberto Cereja e Tereza Cochar Magalhães**. São Paulo: Atual, 2005.

SARMENTO, Leila Lauar. **Português: literatura, gramática, produção de texto; volume único/ Leila Lauar Sarmento e Douglas Tufano**. São Paulo: Moderna, 2004.

RACISMO EM LIVROS DIDÁTICOS – Estudo sobre negros e brancos em livros de Língua Portuguesa – Paulo Vinícius Baptista da Silva – Ed. Autêntica, Belo Horizonte, 2008

TEXTO E DISCURSO – Mídia, literatura e Ensino – M^a Aparecida Lino Pauliukonis e Sigrid Gavazzi – Editora Lucerna, Rio de Janeiro, 2003.

| | | | |
|---|----------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Matemática II | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
|---|----------------------|-------|------|

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:

Licenciatura em Matemática

Competências a serem desenvolvidas:

Compreender a Matemática como ciência autônoma que investiga relações, formas e eventos e desenvolve maneiras próprias de descrever e interpretar o mundo.

Compreender a construção do conhecimento matemático como um processo histórico em estreita relação com as condições sociais, políticas e econômicas de uma determinada época, de modo a permitir a aquisição de uma visão crítica da ciência em constante construção, sem dogmatismos ou certezas definitivas.

Compreender símbolos, códigos e nomenclatura da linguagem científica e sua utilização na forma oral e escrita.

Compreender símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações.

Compreender e relatar eventos, fenômenos, experimentos, questões, entrevistas, visitas, correspondências por meio de comunicações orais ou escritas.

Solucionar situações-problema por meio da identificação de informações ou variáveis relevantes e possíveis estratégias para resolvê-la.

Compreender fenômenos naturais ou grandezas em dado domínio do conhecimento científico, estabelecendo relações e identificando regularidades, invariantes e

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

transformações.

Compreender a utilização de instrumentos de medição e de cálculo, representação de dados e utilização de escalas, realização de estimativas, elaboração de hipóteses e interpretação de resultados.

Compreender fenômenos e teorias dentro de uma ciência entre as várias ciências e áreas de conhecimento e propor modelos explicativos para fenômenos ou sistemas naturais ou tecnológicos.

Compreender o conhecimento científico e o tecnológico como resultados de uma construção humana inseridos em um processo histórico e social.

Compreender o desenvolvimento tecnológico contemporâneo, suas relações com as ciências, seu papel na vida humana, sua presença no mundo cotidiano e seus impactos na vida social.

Compreender o caráter ético do conhecimento científico e tecnológico utilizando esses conhecimentos no exercício da cidadania.

Habilidades:

- ❖ Identificar e utilizar símbolos, códigos e nomenclaturas da linguagem matemática.
- ❖ Identificar, transformar e traduzir adequadamente valores e unidades básicas apresentados de diferentes formas.
- ❖ Interpretar dados ou informações apresentadas em diferentes linguagens e representações: sentenças, equações, esquemas, diagramas, tabelas, gráficos e representações geométricas.
- ❖ Traduzir uma situação dada em determinada linguagem para outra.
- ❖ Identificar os dados relevantes e as relações envolvidas em uma dada situação problema para buscar possíveis resoluções.
- ❖ Identificar e situar o objeto de estudo e sua natureza dentro dos diferentes campos da Matemática.
- ❖ Identificar, analisar e aplicar conhecimentos sobre valores de variáveis, representados em gráficos, diagramas ou expressões algébricas, realizando previsão de tendências, extrapolações e interpolações, e interpretações.
- ❖ Identificar regularidades em situações semelhantes para estabelecer regras, algoritmos e propriedades.
- ❖ Analisar qualitativamente dados quantitativos, representados gráfica ou algebricamente, relacionados a contextos socioeconômicos, científicos ou cotidianos.
- ❖ Identificar, representar e utilizar o conhecimento geométrico para o aperfeiçoamento da leitura, da compreensão e da ação sobre a realidade.
- ❖ Utilizar o conhecimento matemático como apoio para compreender e julgar as aplicações tecnológicas dos diferentes campos científicos.
- ❖ Identificar conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas e aplicá-las a situações diversas no contexto das ciências, da tecnologia e das atividades cotidianas.
- ❖ Identificar a responsabilidade social associada à aquisição e uso do conhecimento matemático, sentindo-se mobilizado para diferentes ações, seja em defesa de seus direitos como consumidor, dos espaços e equipamentos coletivos ou da qualidade de vida.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

Conteúdo Programático:

- **Matemática Financeira:** Porcentagem e Diferença entre juros simples e composto.
- **Matrizes:** Configuração de um novo conjunto numérico.
- **Sistemas Lineares:** duas equações e duas incógnitas.
- **Geometria espacial:** poliedros, prismas e cilindros
- **Geometria Métrica:** áreas e volumes. Estimativas.
- **Geometria analítica:** representações no plano cartesiano (intersecção e posições relativas de retas).
- **Estatística:** análise de dados.
- **Contagem.**

Bibliografia:

DANTE, Luiz Roberto. *Matemática – contexto e aplicações*. São Paulo. Ática, 2010.
IEZZI, Gelson. *Matemática – ciências e aplicações*. São Paulo: Atual, 2010.
SOUZA, Joamir. *Matemática*. (Coleção Novo Olhar). FTD, 2011.
XAVIER, Cláudio; BARRETO, Benigno. *Matemática - Participação & Contexto*.
Volume único. FTD.

| | | | |
|--|-----------------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Produção Oral e Escrita II | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
|--|-----------------------------|-------|------|

Habilitação para ministrar o componente curricular:

Licenciatura em Língua Portuguesa

Competências a serem desenvolvidas:

Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.

Compreender língua e texto como discurso, isto é, não como um produto acabado, mas como um processo de construção e negociação de sentido.

Compreender as marcas ideológicas subjacentes às palavras, percebendo a sua não neutralidade de sentido.

Compreender as etapas da produção e leitura de textos

Reconhecer recursos expressivos das linguagens;

Analisar e compreender o contexto de interlocução e

Conhecer e analisar criticamente a natureza, o uso e o impacto das tecnologias da comunicação e de informação, aplicando-as em situações relevantes.

Habilidades:

- ❖ Produzir textos, falados ou escritos, e atuar como interlocutor e leitor;
- ❖ Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos;
- ❖ Ser capaz de reconhecer como a linguagem foi organizada para produzir determinados efeitos de sentido;
- ❖ Dialogar internamente com o que ouve para, eventualmente, intervir na situação e produzir seu texto oral;
- ❖ Interagir com o texto de tal forma que possa produzir respostas a perguntas formuladas e, assim, consolidar progressivamente seu texto escrito e
- ❖ Ler de forma crítica e reflexiva o que é veiculado por meio das tecnologias da informação.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.rj.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.rj.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

Conteúdo Programático:

- **Gêneros do discurso e tipologia textual (descrição, narração, exposição, argumentação e injunção):** Resumo. Resenha. Roteiro. Crônica. Biografia. Texto enciclopédico. Seminário. Carta argumentativa. Artigo de opinião. Editorial. Debate. Paródia. Entrevista. **Texto Técnico** (projeto e outros textos pertinentes ao curso).

Obs: os gêneros textuais deverão ser selecionados de acordo com a especificidade de cada curso.

- **Modos de citar o discurso alheio:** Modalização em discurso segundo. Discurso direto. Discurso indireto. Discurso indireto livre.

Bibliografia:

PORTUGUÊS – Contexto, interlocução e sentido – M^a Luiza M. Abaurre, M^a Bernadete M. Abaurre e Marcela Pontara – **Ed. Moderna – Vol. 1**

TEXTO E DISCURSO – Mídia, literatura e Ensino – M^a Aparecida Lino Pauliukonis e Sigrid Gavazzi – Editora Lucerna, Rio de Janeiro, 2003.

Ricardo Gonçalves. **Ser Protagonista.** São Paulo: Edições SM, 2010.

Koch, I de G. V. **A coesão textual.** São Paulo: Contexto, 1989.

KOCH, I. G. V.; TRAVAGLIA, L. C. **A coerência textual.** São Paulo: Contexto, 1990.

SACCONI, Luiz Antônio. **Minidicionário Sacconi da Língua Portuguesa.** São Paulo: Scipione, 1998.

SARMENTO, Leila Sauar. **Gramática em texto.** 1^a ed. São Paulo: Moderna, 2000.

INFANTE, Ulisses. **Textos: leituras e escritas: Literatura, Língua e Produção de textos.** Volume único. São Paulo: Scipione, 2004.

ABAURRE, Maria Bernadete M., Maria Luiza., & PONTARA, Marcela – **Português – Contexto , Interlocução e Sentido.** São Paulo : Moderna , 2012

CEREJA , Willian Roberto & MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português: Linguagens.** São Paulo: Saraiva , 2010

GRANATIC, Branca. **Técnicas Básicas de Redação** São Paulo: Scipione, 1999.

Componente Curricular: Psicologia das Relações Humanas

Carga Horária: 80 h/a

67h/r

2t/a

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:

Graduação em Psicologia

Competências a serem desenvolvidas:

Reconhecer a singularidade dos seres humanos.

Reconhecer a comunicação como instrumento fundamental nas relações humanas.

Reconhecer o trabalho grupal como estratégia para melhorar o desempenho e produtividade do trabalho.

Habilidades:

❖ Motivar e liderar pessoas e grupos.

❖ Capacitar continuamente o pessoal.

❖ Realizar atividades grupais

❖ Propiciar atividades que facilitem a comunicação entre funcionários e clientes.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

Conteúdo Programático:

- Influências culturais, sociais e psíquicas no indivíduo.
- A constituição psíquica do ser humano.
- O corpo como fator de subjetividade e relação humana.
- A comunicação humana.
- Conceito de Equipe e processos grupais.
- Trabalho em Equipe.

Bibliografia:

Freud, S. Obras Completas.
Textos da internet.
Textos elaborados pelo professor.

| | | | |
|--|------------------------------|--------|------|
| Componente Curricular: Química II | Carga Horária: 80 h/a | 67 h/r | 2t/a |
|--|------------------------------|--------|------|

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:

Química (Licenciatura)

Competências a serem desenvolvidas:

Compreender o conhecimento científico e o tecnológico como resultados de uma construção humana, inseridos em um processo histórico e social.
Compreender a ciência e a tecnologia como partes integrantes da cultura humana contemporânea.
Compreender a aplicação do cálculo para uso prático, desenvolvendo a habilidade numérica.
Compreender os conceitos e princípios básicos da química orgânica para compreensão dos fenômenos ou sistemas naturais ou tecnológicos.
Compreender e interpretar o enunciado das questões relacionadas a cada tópico abordado.
Reconhecer os aspectos químicos relevantes na interação individual e coletiva do ser humano com o meio ambiente.
Reconhecer o papel da química orgânica no sistema produtivo, industrial e rural.
Reconhecer os limites éticos e morais que podem estar envolvidos no desenvolvimento da química e da tecnologia.
Reconhecer as relações entre o desenvolvimento científico e tecnológico da química orgânica e aspectos sócio-políticos-culturais.

Habilidades:

- ❖ Identificar e relacionar unidades de medida usadas para diferentes grandezas, como massa, energia, tempo, volume.
- ❖ Ler e interpretar informações e dados apresentados com diferentes linguagens ou formas de representação.
- ❖ Descrever fenômenos, substâncias, materiais, propriedades e eventos químicos em linguagem científica, relacionando-os a descrições na linguagem corrente.
- ❖ Identificar e relacionar unidades de medida usadas para diferentes grandezas

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

utilizadas em Química, como massas atômica e molecular, quantidade de matéria (“mol”) e massa molar.

- ❖ Selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representadas de diferentes formas.
- ❖ Dada uma situação-problema, envolvendo diferentes dados de natureza química, identificar as informações relevantes para solucioná-la.
- ❖ Traduzir a linguagem discursiva em linguagem simbólica da Química Orgânica e vice-versa.
- ❖ Utilizar a representação simbólica das transformações químicas e identificar suas modificações ao longo do tempo.
- ❖ Descrever as transformações químicas em linguagem discursivas.
- ❖ Identificar e apresentar soluções para os problemas.
- ❖ Utilizar conceitos químicos dentro de uma visão macroscópica.
- ❖ Selecionar e utilizar idéias e procedimentos científicos (modelos) para a resolução de problemas qualitativos em Química Orgânica.

Conteúdo Programático:

- **Grandezas químicas:** massas atômica e molecular; quantidade de matéria (conceito de mol) e número de Avogadro; massa molar
- **Cálculo estequiométrico**
- **Funções da Química Orgânica:** O átomo de carbono. Identificação dos tipos de átomos de carbono na cadeia. Classificação das ligações em simples, duplas, triplas. Classificação de cadeias carbônicas. Hidrocarbonetos (alcanos, alcenos, alcinos, ciclanos, ciclenos, alcadienos e aromáticos); reconhecimento e nomenclatura oficial.
- **Outras Funções da Química Orgânica:** Derivados halogenados; reconhecimento e nomenclatura oficial. Funções oxigenadas (álcoois, aldeídos, cetonas, fenóis, ésteres, éteres, ácidos carboxílicos); reconhecimento e nomenclatura oficial. Funções nitrogenadas (aminas e amidas); reconhecimento e nomenclatura oficial.
- **Isomeria:** Isomeria Constitucional. Estereoisomeria

Bibliografia:

SANTOS, Wildson Luiz Pereira; MOL, Gerson de Souza. Química cidadã. São Paulo, AJS, 2012. Volumes 1,2 e 3. (coleção química para a nova geração).

FELTRE, R. *Química*. 6ª Ed. São Paulo: Moderna, 2004. Volumes 1, 2, 3.

LISBOA, J.C.F. (org.). *Química – Ser Protagonista*. SM Edições, 2011. Volumes 1,2 e 3.

PERUZZO, F.M.; CANTO, E.L. *Química na abordagem do cotidiano*. 4ª Ed. São Paulo: Moderna, 2010. Volumes 1,2 e 3.

PERUZZO, T.M.; CANTO, E.L. *Química*. São Paulo: Moderna, 2010. Volumes 1,2 e 3.

REIS, M. *Química – Meio Ambiente, Cidadania e Tecnologia*. São Paulo: FTD, 2011. Volumes 1,2 e 3.

USBERCO, J.; SALVADOR, E. *Química*. São Paulo: Saraiva, 2010. Volume Único.

Componente Curricular: Segurança, Meio Ambiente e Saúde

Carga Horária: 80h/a

67h/r

2t/a

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.faedec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:

Graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho com complementação pedagógica.

Competências a serem desenvolvidas:

Interpretar a legislação e normas de saúde e segurança do trabalho.

Habilidades:

- ❖ Reconhecer, analisar e combater as condições inseguras e atos inseguros em uma empresa.
- ❖ Identificar os riscos existentes nos ambientes de trabalho.
- ❖ Observar e relatar as condições de risco nos ambientes de trabalho.
- ❖ Descrever as condições em que os equipamentos devem ser empregados na proteção do trabalho.
- ❖ Descrever os principais requisitos de Gestão de Saúde e Segurança no Trabalho.
- ❖ Aplicar as Normas Regulamentadoras às situações e empresas.
- ❖ Identificar os elementos principais da Gestão Ambiental.
- ❖ Identificar, prevenir e combater o incêndio em seu início.
- ❖ Aplicar corretamente as técnicas de primeiros socorros no ambiente de trabalho.

Conteúdo Programático:

- **Introdução:** Histórico e objetivo da Segurança do Trabalho. Conceitos de acidente de trabalho. Causas do acidente de trabalho. Consequências dos acidentes de trabalho.
- **Riscos Ambientais:** Tipos de riscos (físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes – NR-5). Mapa de risco. Objetivo da PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – NR-9). PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional). NR-7
- **Prevenção de Acidentes:** SESMT (Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho – NR-4). CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – NR-5). Investigação de acidentes.
- **Medidas Preventivas:** Medidas de proteção coletiva. Equipamento de Proteção Individual – EPI – NR-6 (exigências legais e relação dos EPI mais comuns).
- **Gestão da Saúde e Segurança do Trabalho (Sst)– Ohsas 18001:** Objetivos. Política da Saúde e Segurança do Trabalho. Planejamento. Implementação e operação. Verificação e ação corretiva. Análise crítica pela administração. NR`s pertinentes ao curso: objetivos, implementação e operação.
- **Meio Ambiente:** Definições básicas (meio ambiente, poluição ambiental, aspecto ambiental e impacto ambiental). Sistema de Gestão Ambiental (NBR/ISO 14000). Política Nacional de Resíduos Sólidos.
- **Prevenção de Incêndios:** Origem do fogo. Classes de incêndio e agentes extintores. Procedimentos em caso de incêndio. Aspectos da NR-23/Legislação vigente.
- **Primeiros Socorros:** Kit de primeiros socorros. Como agir em caso de acidentes.

Referências Bibliográficas:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR ISO 14001: *Sistemas da gestão ambiental: Requisitos com orientações para uso*. Rio de Janeiro, 2004.

FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO. *Telecurso 2000: Mecânica – Higiene e Segurança do Trabalho*. São Paulo: Globo.

HEMÉRITAS, Adhemar Batista. *Organização e Normas*. 7ª Ed. São Paulo: Atlas, 1997.

MORAES, Giovanni. *Normas Regulamentadoras Comentadas*. 7ª Ed. Rio de Janeiro: GVC,

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

2009.

_____. *Legislação de Segurança e Saúde Ocupacional*. 7ª Ed. Rio de Janeiro: GVC, 2009.

_____. *Sistema de Gestão Ambiental ISO 14.001 Comentada*. Rio de Janeiro: GVC, 2008.

_____. *Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional OHSAS 18.001*. Rio de Janeiro: GVC, 2008.

Segurança e Medicina do Trabalho: Lei n.º 6.514, de 22 de Dezembro de 1977. 65ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

| | | | |
|---|-----------------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Sociologia II | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
|---|-----------------------------|-------|------|

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:

Licenciatura Plena em Ciências Sociais

Competências a serem desenvolvidas:

Entender as diversas formas de estratificação e perceber a dinâmica da mobilidade social nas diferentes sociedades.

Estabelecer a relação entre a construção da identidade individual e a pertencimento aos diferentes grupos sociais (religiosos, territoriais, étnicos, de parentesco, etc.).

Compreender o processo de construção da identidade nacional e suas implicações nas relações etnicorraciais no Brasil.

Compreender a construção histórica dos direitos civis, políticos, sociais e culturais como reveladora da cidadania como um processo em constante expansão;

Compreender como ocorrem as mudanças sociais e as suas consequências, especialmente na sociedade brasileira.

Compreender a importância dos direitos humanos e garantias constitucionais para uma sociedade democrática.

Compreender a construção da sociedade civil como instância fundamental para a garantia dos direitos humanos e da cidadania, compreendendo o papel dos movimentos sociais e seu poder de intervenção na estrutura das relações.

Compreender, pelo ponto de vista sociológico, as diversas formas de manifestação da violência.

Desenvolver o senso crítico.

Habilidades:

- ❖ Reconhecer a importância da participação política para o pleno exercício da cidadania;
- ❖ Identificar as formas de produção social do preconceito e da discriminação e posicionar-se criticamente
- ❖ Perceber o caráter multicultural da sociedade brasileira e localizar, neste diagnóstico, a emergência das políticas de reconhecimento e de ação afirmativa.
- ❖ Reconhecer os mecanismos de produção e reprodução das desigualdades;
- ❖ Perceber a dinâmica da mobilidade social nas diferentes sociedades.
- ❖ Identificar as disputas territoriais e os processos de exclusão e segregação socioespacial que marcam a construção das cidades e os conflitos sociais.
- ❖ Distinguir as diferentes formas em que se manifesta a violência no meio rural e urbano e identificar o processo de criminalização da pobreza e dos movimentos sociais.
- ❖ Posicionar-se criticamente frente as situações sociais apresentadas.

Conteúdo Programático:

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.rj.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.rj.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

- **Cidadania, direitos humanos e movimentos sociais:** Direito e cidadania. Elementos constitutivos dos movimentos sociais. Os direitos e a cidadania no Brasil. Movimentos sociais no Brasil.
- **Estratificação, mobilidade e desigualdade social:** Importância de marcadores sociais como gênero, etnia, geração, classe social e localidade ou região (espaço urbano e rural) na organização da relação entre grupos em uma sociedade. Expressões urbana, econômica, simbólica e cultural (dentre outras) da estrutura social.
- **Diferentes formas de violência e criminalidade :** doméstica, sexual, na escola, racial, urbana e no campo. Violências simbólicas, físicas e psicológicas.

Bibliografia:

BOMENY, Helena & FREIRE-MEDEIROS, Bianca (Coord.). *Tempos modernos, tempos de Sociologia*. 1ª Ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2010. (Coleção Aprender Sociologia).

BRASIL. *Orientações curriculares para o Ensino Médio*. Volume 3 – Ciências Humanas e suas tecnologias. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Básica, pp. 101-133, 2006.

MEC, Parâmetros curriculares nacionais para o ensino médio. Semtec, Brasília, 1999.

OLIVEIRA, Luís Fernandes & COSTA, Ricardo Cesar Rocha da. *Sociologia para jovens do século XXI*. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2010.

OLIVEIRA, Pêrsio Santos. *Introdução à Sociologia*. Volume único. SP: Ática, 2011.

TOMAZI, Nelson Dacio. (Coord.). *Iniciação à Sociologia*. 2ª Ed. São Paulo: Atual, 2004.

_____. *Sociologia para o Ensino Médio*. 2ª Ed. São Paulo: Atual, 2010.

Vários autores. *Sociologia*. 2ª edição. Curitiba: SEED-PR, 2006.

| | | | |
|---|-----------------------|--------|------|
| Componente Curricular: Técnica de Dança II (Dança moderna) | Carga Horária: 160h/a | 133h/r | 4t/a |
|---|-----------------------|--------|------|

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:
Licenciatura em Dança

Competências a serem desenvolvidas:

Desenvolver a expressão estética.

Dominar, artisticamente, seu corpo e a gramática do movimento dos diversos gêneros e estilos de dança, no contexto da execução.

Compor ideias e emoções de maneira sensível, imaginativa e estética, tornando-as presentes em produtos de dança.

Aperfeiçoar a capacidade de discriminação verbal, visual, cinestésica e de preparo corporal de forma reflexiva.

Articular os elementos da prática em grupo.

Habilidades:

- ❖ Utilizar a criatividade, valendo-se do corpo como instrumento de comunicação e arte.
- ❖ Utilizar os processos de seleção e tratamento dos elementos de composição coreográfica, numa perspectiva estética e comunicacional.
- ❖ Executar repertório específico e adequado a seu nível de profissionalização, em solos, duos e trios, priorizando a prática coletiva.
- ❖ Aplicar, na atuação, as técnicas de postura e controle muscular das diferentes técnicas de dança.
- ❖ Analisar e categorizar a matéria-prima da dança e as ideias a serem escolhidas e

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.rj.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.rj.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

manipuladas no processo criativo.

- ❖ Aplicar, em produtos de dança, as fontes de improvisação e de composição coreográfica a partir de diversas fontes culturais.
- ❖ Analisar as estruturas corporais.
- ❖ Relacionar, analisar e utilizar os elementos básicos de postura e leitura do movimento e da memória.

Conteúdo Programático:

- **Trabalho básico de costas e pernas pés:** Giros. Saltos.
- **Abdominais e alongamentos variados**
- **Exercícios característicos da técnica de Horton:** Flat backs. Leg swings. Laterais. Table. "T". Cóccix balance.

Bibliografia:

FORSYTHE, Ana Marie e outros. *The Dance Technique of Lester Horton*. NJ: Princeton Book Company, 1992.

ETAPA 3



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

| | | | |
|---|-----------------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Biologia III | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
| Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Licenciatura em Ciências Biológicas, Biologia ou Biociências | | | |
| Competências a serem desenvolvidas: Compreender a natureza química do material hereditário, o modo de ação e os mecanismos básicos de sua transmissão ao longo das gerações Compreender as ciências naturais e as tecnologias a elas associadas, percebendo seus papéis nos processos de produção e no desenvolvimento econômico e social da humanidade. Analisar, argumentar e posicionar-se criticamente em relação a temas de ciência e tecnologia Compreender e conhecer algumas das principais teorias da evolução biológica e relacioná-las ao momento histórico em que foram elaboradas, reconhecendo os limites de cada uma delas na explicação do fenômeno. | | | |
| Habilidades: <ul style="list-style-type: none">❖ Identificar os cromossomos como as estruturas responsáveis pelo material hereditário das células e relacionar a função do núcleo no controle das características com o processo de clonagem de células❖ Descrever o mecanismo básico de duplicação do DNA❖ Identificar o gene como trecho da molécula de DNA que se expressa através da produção de proteínas responsáveis por todas as características dos seres vivos❖ Relacionar o processo metabólico com a viabilidade genética das espécies❖ Reconhecer a influência do genótipo e do ambiente na formação do fenótipo❖ Analisar os princípios básicos que regem a transmissão de características hereditárias condicionadas por um ou mais pares de alelos❖ Analisar alguns aspectos da genética humana que causam distúrbios metabólicos❖ Analisar a transmissão hereditária dos grupos sanguíneos e suas incompatibilidades nas transfusões de sangue e na comunicação materno-fetal❖ Relacionar a diferença entre os dois sexos com os cromossomos sexuais❖ Identificar, a partir da leitura de textos de divulgação científica ou entrevistas c/ profissionais da área, a participação da engenharia genética nos aspectos estudados na vida atual.❖ Avaliar a importância do Projeto Genoma, explicando suas possíveis aplicações em benefício da humanidade.❖ Identificar aspectos éticos, morais, políticos e econômicos envolvidos na produção científica e tecnológica❖ Comparar as ideias evolucionistas dos cientistas J. B. Lamarck e C. Darwin, identificando as semelhanças e diferenças❖ Explicar o processo de evolução dos seres vivos, considerando os mecanismos de mutação, recombinação gênica e seleção natural | | | |
| Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">▪ A base molecular da hereditariedade▪ Genética mendeliana: Primeira lei. Segunda lei.▪ Heredograma▪ Ausência de dominância | | | |

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

- Genes letais
- Noções de probabilidade
- Alelos múltiplos ou polialelia
- Herança e sexo
- Atualidades em genética: Engenharia genética. Transgênicos. Terapia gênica. Projeto Genoma. Clonagem. Células-tronco.
- Evolução dos seres vivos
- Ideias evolucionistas: Lamarck e Darwin
- Teorias Modernas da Evolução

Bibliografia:

- ALBERTS, B. *et al. Biologia Molecular da Célula*. 5ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. *Biologia das Populações*. Volume 1. 3ª Ed. São Paulo: Moderna, 2010.
- _____; _____. *Biologia das Populações*. Volume 3. 3ª Ed. São Paulo: Moderna, 2010.
- BARRABÍN, J. de M.; SÁNCHEZ, R. G. *Concepciones y dificultades comunes en la construcción del pensamiento biológico*. Alambique Didáctica de las Ciencias Experimentales, 1996.
- CARVALHO, H. F.; RECCO-PIMENTEL, S. M.(orgs.). *A Célula*. 2ª Ed. São Paulo: Manole, 2007.
- CHANPE, P. C.; HARVEY, R. A.; FERRIER, D. R. *Bioquímica Ilustrada*. 5ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.
- CONSTANZO, L. S. *Fisiologia*. 4ª Ed. São Paulo: Elsevier, 2011.
- DAVIES, K. *Decifrando o Genoma*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- De ROBERTIS, E. M.; HIB, J; PONZO, R. *Biologia Celular e Molecular*. 14ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- FREITAS, V. *Anatomia: conceitos e fundamentos*. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- FUTUYMA, D. *Biologia Evolutiva*. 3ª Ed. Funpec, 2009.
- GRIFFITHS, A *et al. Introdução à Genética*. 9ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
- GUYTON, A R; HALL, J. E. *Fisiologia Humana e mecanismos das doenças*. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.
- KORMONDY, E. J.; BROWN, D. E. *Ecologia Humana*. São Paulo: Atheneu, 2002.
- KRASILCHICK, M. *Prática de Ensino de Biologia*. São Paulo: EDUSP, 2004.
- LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. *Biologia Hoje*. Volume 1. São Paulo: Ática, 2010.
- MARZZOCO, A.; TORRES, B. B. *Bioquímica Básica*. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- MAYR, Ernst. *Biologia, ciência única*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- MILLER JÚNIOR, G. T. *Ciência Ambiental*. 11ª edição. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
- SALLES, S. *et al. Ensino de Biologia: histórias, saberes e práticas formativas*. Uberlândia: Ed. Da UFU, 2009.
- SANTOS, Fernando Santiago dos; AGUIAR, João batista Vicentin; OLIVEIRA, Maria Marta Argel de. (orgs). *Biologia*. (Coleção Ser Protagonista) Ensino Médio, 1º ano. São Paulo: Edições SM, 2010.
- SAVIANI, N. *Saber escolar, currículo e didática: Problemas de unidade conteúdo/método no processo pedagógico*. Campinas: Autores Associados, 2000.
- SILVA JÚNIOR, C.; SASSON, S.; CALDINI, N. *Biologia*. Volume 1. 10ª Ed. São Paulo: Saraiva,

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

2010.VITOLLO, M. R. *Nutrição: da gestação à adolescência*. Rio de Janeiro: HUCITEC, 2004.

MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: MEC-SEMTEC, 1999

MEC. Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias.

MEC. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Matriz de referência para o ENEM 2011.

| | | | |
|--|-----------------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Dança Contemporânea | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
| Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Licenciatura em Dança | | | |
| Competências a serem desenvolvidas: Compreender e analisar a dança contemporânea em sua diversidade de possibilidades. Desenvolver a técnica de Dança Teatro e o potencial técnico expressivo. Conhecer as relações do corpo com o espaço pelo método View points. Compreender a dramaturgia do movimento por meio da dança contemporânea. | | | |
| Habilidades: <ul style="list-style-type: none">❖ Identificar os elementos básicos da Dança Teatro,❖ Colocar-se em postura cênica em espetáculos, performances, cenas.❖ Aliar criatividade à execução técnica em criações artísticas.❖ Pesquisar as conexões corporais.❖ Aplicar práticas de improvisação à criação coreográfica buscando relaciona-las às práticas expressivas individuais.❖ Aprofundar a consciência corporal a partir dos fatores peso, fluxo, espaço e tempo do Sistema Laban. | | | |
| Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">▪ Estudo das categorias CORPO, ESFORÇO, ESPAÇO e FORMA através do Sistema Laban e aplicação destes à prática da dança a partir das correlações com o binômio Brasil- Movimento e dos conceitos da aprendizagem significativa (organizadores prévios, diferenciação progressiva e reconciliação integradora).▪ Estudos empíricos do Corpo pela técnica de Rasa boxes.▪ Estudo de práticas de contato e improvisação.▪ Criação coreográfica construindo a dramaturgia corporal pela subjetividade do aluno.▪ Estudo espacial da cena pela técnica e View points. | | | |
| Bibliografia: <p>WANDERLEY, Rosane. Dança Significativa. Monografia apresentada ao Curso de Didática da Dança Infantil e Infanto-Juvenil da Escola de Dança do Centro Universitário da Cidade (UniverCidade): Rio de Janeiro, 2006.</p> <p>FERNANDES, Ciane O Corpo em Movimento: O Sistema Laban/Bartenieff na Formação e Pesquisa em Artes Cênicas. 2a. ed. São Paulo: Annablume, 2006.</p> <p>GIL, José Movimento total- São Paulo: Iluminuras, 2004.</p> <p>LABAN, Rudolf. Domínio do Movimento. São Paulo: Summus, 1978.</p> <p>MACHADO, Marcus Vinicius e PEREIRA, Patrícia. Da engenharia à arquitetura do movimento,</p> | | | |

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

do balé a dança contemporânea. In: I Coletânea de Artigos do Departamento de Arte Corporal. Rio de Janeiro: Papel Virtual Editora, setembro/2000, p. 95- 105.
MIRANDA, Regina. O Movimento Expressivo. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1979.
GARAUDY, Roger. Dançar a Vida, Nova fronteira. 1980.

| | | | |
|--|-----------------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Filosofia III | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
| Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Licenciatura em Filosofia | | | |
| Competências a serem desenvolvidas: Compreender problemas filosóficos acerca da justiça, do trabalho, da democracia e do exercício da cidadania. Compreender problemas concernentes à Ética e aos princípios que fundamentam o comportamento moral. | | | |
| Habilidades: <ul style="list-style-type: none">❖ Contextualizar historicamente o surgimento da filosofia.❖ Identificar a filosofia como uma das dimensões para compreender e transformar o homem e o mundo.❖ Reconhecer e analisar questões acerca da capacidade humana de conhecer a realidade.❖ Identificar a importância e a necessidade da arte na vida humana. | | | |
| Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">▪ Ética: Conceituação de ética e moral. A questão da ação e dos valores. A questão da liberdade e da felicidade. Teorias éticas. O alcance da preocupação ética: quem age e quem sofre a ação ética.▪ Política: Situar a política como atitude filosófica a partir do pensamento grego. Direitos humanos. Estado, poder e sociedade. As teorias políticas: liberalistas e críticas ao liberalismo.▪ Estética: O que é o Belo? Belo natural e Belo artístico. Concepções estéticas. O Belo e o prazer. A arte e expressão. Arte, cultura e educação. Arte e indústria cultural. | | | |
| Bibliografia: <p>ARANHA, Maria Lúcia de Arruda e MARTINS, Maria Helena Pires. <i>Filosofando: introdução à filosofia</i>. São Paulo: Moderna, 2009. CHAUÍ, Marilena. <i>Convite à filosofia</i>. São Paulo: Ática, 2010. Coleção Os Pensadores: São Paulo: Nova Cultural. CORDI, Cassiano; SANTOS, Antônio Raimundo; BÓRIO, Elizabeth Maia <i>et al.</i> <i>Para filosofar</i>. São Paulo: Scipione. COTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. <i>Fundamentos da Filosofia</i>. 1ª edição. São Paulo: Saraiva, 2010. MARCONDES, Danilo. <i>Iniciação à história da filosofia</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. REZENDE, Antonio (org.). <i>Curso de Filosofia</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010.</p> | | | |

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

| | | | |
|---|----------------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Física II | Carga Horária: 80/a | 67h/r | 2t/a |
| Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Licenciatura em Física | | | |
| Competências a serem desenvolvidas: Compreender símbolos, códigos e nomenclatura da linguagem científica e sua utilização na forma oral e escrita. Compreender símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações. Solucionar situações-problema por meio da identificação de informações ou variáveis relevantes e possíveis estratégias para resolvê-la. Compreender a utilização de instrumentos de medição e de cálculo, representação de dados e utilização de escalas, realização de estimativas, elaboração de hipóteses e interpretação de resultados. Compreender o conhecimento científico e o tecnológico como resultados de uma construção humana, inseridos em um processo histórico e social. | | | |
| Habilidades: <ul style="list-style-type: none">❖ Identificar as unidades e as relações entre as unidades de uma mesma grandeza física para fazer traduções entre elas e utilizá-las adequadamente.❖ Ler e interpretar corretamente tabelas, gráficos, esquemas e diagramas apresentados no texto.❖ Identificar as grandezas relevantes em um dado problema e elaborar estratégias para resolvê-lo.❖ Fazer estimativas de ordem de grandeza para poder fazer previsões.❖ Fazer uso de formas e instrumentos de medida apropriados para estabelecer comparações quantitativas.❖ Fazer uso de escalas apropriadas para ser capaz de construir gráficos ou representações.❖ Perceber a construção do conhecimento físico como um processo histórico em estreita relação com as condições sociais, políticas e econômicas de uma determinada época.❖ Construir sentenças ou esquemas para a resolução de problemas; construir tabelas e transformá-las em gráfico. | | | |
| Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">▪ Termodinâmica: Termometria. Dilatação dos sólidos. Energia térmica – calor – equilíbrio térmico. Calorimetria e transferência de calor. Comportamento dos gases. Máquinas térmicas.▪ Ondas: Ondas mecânicas e ondas eletromagnéticas. Reflexão, refração dispersão e interferência.▪ Ótica: Reflexão e refração da luz. Espelhos planos e esféricos. Velocidade e dispersão da luz. Lentes esféricas. Instrumentos óticos. | | | |
| Bibliografia | | | |

| | | | |
|---|-----------------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Geografia III | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
|---|-----------------------------|-------|------|

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica
Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:

Licenciatura em Geografia.

Competências a serem desenvolvidas:

Compreender o processo de construção do espaço geográfico, a partir das relações econômicas e políticas.

Compreender a Geopolítica no mundo pós-Segunda Guerra.

Compreender o processo de Globalização, a formação dos novos blocos e o enfraquecimento do Estado Nação.

Compreender a situação do Brasil na geopolítica mundial

Aprender sobre os principais problemas ambientais na atualidade

Habilidades:

- ❖ Ler, analisar e interpretar os códigos específicos da Geografia(mapas, gráficos e tabelas) considerando-os como elementos de representação de fenômenos, fatos ou processos espaciais ou espacializados.
- ❖ Reconhecer os fenômenos físicos e espaciais, a partir da seleção, comparação e interpretação, identificando singularidades ou generalidades e padrões espaciais de cada Região, paisagem, lugar ou unidades de relevo.
- ❖ Reconhecer os conflitos resultantes da atual ordem mundial do ponto de vista sócio-econômico.
- ❖ Identificar e aplicar no cotidiano os conceitos básicos da Geografia.
- ❖ Refletir sobre o conceito de geopolítica.
- ❖ Identificar as principais características do mundo após a Segunda Guerra.
- ❖ Analisar sobre as transformações ocorridas no mundo após a Queda do Muro de Berlim.
- ❖ Refletir sobre as questões relativas ao mundo unipolar ou multipolar.
- ❖ Identificar e analisar os blocos econômicos.
- ❖ Refletir sobre os conflitos e as tensões no mundo atual.
- ❖ Analisar os principais conflitos na América Latina.
- ❖ Analisar a situação do Brasil no contexto internacional.
- ❖ Refletir sobre as relações do Brasil com a América Latina.
- ❖ Analisar as principais questões ambientais da atualidade.
- ❖ Analisar e comparar, interdisciplinarmente, as relações entre preservação e degradação da vida no Planeta, tendo em vista o conhecimento de sua dinâmica e a mundialização dos fenômenos, culturais, econômicos, tecnológicos e políticos que incidem sobre a natureza, nas diferentes escalas- mundial, nacional, regional e local.
- ❖ Identificar e analisar o impacto das transformações naturais, sociais e econômicas e políticas do seu “lugar mundo”, comparando, analisando e sintetizando a densidade das relações e transformações que tornaram a realidade concreta e vivida.
- ❖ Identificar e analisar os principais impactos ambientais a nível global, regional e local, como instrumentos de intervenção e participação cidadã, na defesa, preservação e qualidade do meio ambiente.

Conteúdo Programático:

- **A Geopolítica pós-Segunda Guerra:** o acordo de Bretton Woods, o capitalismo e o

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.rj.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.rj.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

socialismo, o mundo Bipolar, Plano Marshall, Plano Colombo, a divisão geopolítica da Europa, os EUA e a ex-URSS, a Guerra Fria, as tensões e os principais conflitos ocorridos durante a Guerra Fria, o Brasil e a América Latina no contexto da Guerra Fria (as ditaduras).

- **Nova Ordem Mundial do final do século XX:** O declínio da União Soviética e as mudanças no Leste Europeu, a crise do Estado de Bem-Estar, O capitalismo neoliberal, a mundialização do capital, o poder das empresas transnacionais ou multinacionais, o capital financeiro, as mudanças no mundo do trabalho. O processo de globalização e seu caráter excludente e a fragmentação, os blocos de poder econômico, crises, tensões e conflitos em tempos de globalização (questões geopolíticas regionais).
- **Os principais centros da economia capitalista:** Estados Unidos, União Européia e Japão. As economias Emergentes (BRICs e os Tigres Asiáticos).
- **O Brasil e a geopolítica global:** sua posição na América Latina (UNASUL, MERCOSUL e outros) e as relações internacionais.
- **A Mundialização dos problemas ambientais:** As principais Conferências Mundiais e o Desenvolvimento Sustentável. A atividade industrial, a Urbanização, impactos e problemas ambientais. A Agenda 21 – As tentativas de contenção do CO2 na atmosfera. As alternativas para um novo modelo de desenvolvimento. O Terceiro Setor e a Economia Solidária.

Bibliografia:

ALBUQUERQUE, Maria Adalgiza Martins. BIGOTTO, José Francisco. VITIELO, Márcio Abandanza. GEOGRAFIA, Sociedade e cotidiano. Volume 1. Edições escala educacional s/a. São Paulo, 2010.

ALVES, Alexandre; FAGUNDES, Letícia. Conexões com a História. Vol. 1 SP. Ed. Moderna, 2002.

Atlas Geográfico Escolar. IBGE. 2009.

BOLIGIAN, Levon; ALVES, Andressa. Geografia – Espaço e Vivência. Volume 1, 2 e 3. Ensino Médio. Editora Saraiva: São Paulo, 2011.

GUERINO, Luiza Angélica. Projeto Eco. Geografia. Volumes 1, 2 e 3. Ensino Médio. Curitiba: Editora Positivo, 2011.

HARVEY, David. Condição pós-moderna. São Paulo: Edições Loyola, 1996.

LAVOSTE, Yves. A geografia – Isso serve em primeiro lugar para fazer a guerra. Campinas, SP: Papirus, 1993.

MAGNOLI, Demétrio. Geografia para o Ensino Médio. Volumes 1, 2 e 3. Ensino Médio. Editora Saraiva: São Paulo, 2010.

MARINA, Lúcia e TERCIO. Geografia – Ensino Médio. Volumes 1, 2 e 3. Ensino Médio. Editora Ática: São Paulo, 2011.

MARTINS, Dadá, BIGOTTO e VITIELLO. Geografia – Sociedade e Cotidiano. Volumes 1, 2 e 3. Ensino Médio. Editora Escala Nacional S/A: São Paulo, 2011.

SAMPAIO, F.S. e SUCENA, I.S. Geografia. Ensino Médio. Coleção Ser Protagonista. São Paulo, Edições SM, 2010.

SANTANA, Fábio Tadeu e DUARTE, Ronaldo Goulart. Rio de Janeiro: Estado e

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

Metrópole. Ed. do Brasil.
SANTOS, Milton. A natureza do espaço. São Paulo:Hucitec, 1996.
SENE, Eustáquio e MOREIRA, João Carlos. Geografia Editora Moderna Geral e do Brasil. Volumes 1, 2 e 3. Ensino Médio. São Paulo: Editora Moderna, 2011.
TERRA, Lygia, ARAÚJO e GUIMARAES. Conexões- Estudos de Geografia Geral e do Brasil. Volumes 1, 2 e3. Ensino Médio. Editora Moderna: São Paulo, 2011.
VESENTINI, José William. Geografia- O Mundo em transição. Volumes 1, 2 e 3. Ensino Médio. Editora Ática: São Paulo, 2011.
Publicações oficiais
BRASIL. Matriz de Referência do SAEB. Documento básico. Brasília, DF: Ministério da Educação, 1996.
BRASIL. Exame Nacional do Ensino Médio. Documento básico. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2002.
BRASIL. Exame Nacional do Ensino Médio. Eixos cognitivos do Enem. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2002.
BRASIL. Exame Nacional do Ensino Médio. Eixos teóricos que estruturam o Enem: conceitos principais interdisciplinaridade e contextualização. Brasília, DF: 1999.
BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais. Geografia. Ministério da Educação, Brasília, DF: 2002.

| | | | |
|--|---------------------|-------|------|
| Componente Curricular: História III | Carga Horária:80h/a | 67h/r | 2t/a |
| Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Licenciatura em História | | | |
| Competências a serem desenvolvidas: Compreender a sociedade, sua gênese e transformação, e os múltiplos fatores que nela intervêm, como produtos da ação humana; a si mesmo como agente social; e aos processos sociais como orientadores da dinâmica dos diferentes grupos de indivíduos. Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as às práticas dos diferentes grupos e atores sociais, aos princípios que regulam a convivência em sociedade, aos direitos e deveres da cidadania, à justiça e à distribuição dos benefícios econômicos. Entender o impacto das tecnologias associadas às Ciências Humanas sobre sua vida pessoal, os processos de produção, o desenvolvimento do conhecimento e a vida social. | | | |
| Habilidades: <ul style="list-style-type: none">❖ Analisar o processo de expansão mundial capitalista, a partir dos desdobramentos econômicos, políticos, sociais e tecnológicos proporcionados pela Segunda Revolução Industrial, na segunda metade do século XIX;❖ Relacionar as disputas imperialistas e a eclosão das duas guerras mundiais no século XX;❖ Identificar o contexto histórico que possibilitou a ascensão dos regimes totalitários;❖ Correlacionar o processo de transição para a República e as principais características da república oligárquica brasileira, em suas nuances políticas, econômicas, sociais e culturais; | | | |

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica
Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

- ❖ Identificar a importância da Era Vargas na formação do Brasil moderno, reconhecendo seus dois pilares: direitos trabalhistas e nacionalismo econômico;
- ❖ Perceber a ordem mundial estruturada no pós Segunda Guerra, marcada pelos conflitos e tensões entre EUA (capitalismo) e URSS (socialismo), as superpotências nucleares que buscavam ampliar suas respectivas áreas de influência mundial;
- ❖ Analisar o período republicano brasileiro situado entre 1945 e 1985, em suas distintas fases de normalidade democrática e ruptura institucional, reconhecendo as transformações econômicas e sociais do período, com seus respectivos desdobramentos políticos e culturais, no contexto da Guerra Fria;
- ❖ Discutir o processo de desmonte da ditadura civil-militar e de redemocratização, identificando os limites e as contradições dessa transição na sociedade brasileira contemporânea;
- ❖ Identificar as características da nova ordem mundial estruturada após o fim da Guerra Fria, marcadas pela Globalização e pelo Neoliberalismo.

Conteúdo Programático:

- Imperialismo (Neocolonialismo).
- A Primeira Guerra Mundial.
- As Revoluções Russas.
- Período entre guerras: a crise de 1929 e os Regimes Totalitários.
- O Brasil na Primeira República.
- A Era Vargas.
- A Segunda Guerra Mundial.
- A Guerra Fria.
- O processo de descolonização da Ásia e África.
- América Latina no séc. XX.
- Brasil Democrático (1945-1964).
- Brasil: da Ditadura à Redemocratização (1964-1985).
- Brasil: a nova República.
- O Mundo Pós Guerra Fria: Crises, colapso do comunismo e Nova Ordem Mundial; Globalização e Neoliberalismo.

Bibliografia:

VAINFAS, Ronaldo- HISTÓRIA; Vol. 1. Editora Saraiva.
Currículo Mínimo da SEEDUC - 2012.
Parâmetros Curriculares Nacionais Para o Ensino Médio - PCNEM

| | | | |
|---|--------------------------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Língua estrangeira Moderna III - Espanhol | Carga Horária: 67h/r 80h/a | 67h/r | 2t/a |
| Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Licenciatura em Língua Espanhola. | | | |
| Competências a serem desenvolvidas: Compreender e reconhecer a Língua Estrangeira Moderna como um instrumento de acesso a informações que possibilitem a inserção no mercado de trabalho. Compreender as linguagens nos três níveis de competência: interativa, gramatical e | | | |

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica
Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

textual.

Conhecer e analisar criticamente a natureza, o uso e o impacto das tecnologias da comunicação e de informação, aplicando-as em situações relevantes.

Conhecer os usos e as convenções que regem determinado sistema linguístico nos âmbitos fonológicos, morfológicos, sintáticos e semânticos.

Analisar metalinguisticamente as diversas linguagens.

Compreender língua e texto como discurso, isto é, não como um produto acabado, mas como um processo de construção e negociação de sentido.

Compreender as marcas ideológicas subjacentes às palavras, percebendo a sua não neutralidade de sentido.

Habilidades:

Dominar técnicas de leitura: tais como a leitura detalhada e leitura parcial, bem como perceber e identificar índices de interpretação textual (gráficos, tabelas, projetos, catálogos, fluxogramas, diagramas, plantas).

Ler e interpretar textos que discutam a situação do mercado de trabalho em suas diferentes áreas (oferta, procura e qualificação).

Ler e interpretar textos profissionais específicos da área do curso técnico.

Utilizar as estruturas linguísticas aprendidas (tempos verbais, expressões idiomáticas, falsos cognatos etc) tanto na língua escrita como na língua falada.

Utilizar as palavras e termos mais comuns da área da Técnica.

Aplicar as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) de forma a facilitar a aquisição e o uso de novas aprendizagens em língua estrangeira.

Ler de forma crítica e reflexiva o que é veiculado por meio das tecnologias da informação.

Utilizar estruturas orais e escritas simples em situações de trabalho.

Conteúdo Programático:

- Estratégias de leitura.
- O conhecimento prévio.
- Inferência do significado do vocabulário segundo o contexto.
- Leitura de imagens (semiótica).
- Gêneros do discurso.
- Tipologia textual.
- Condicional Simples.
- Noção do significado e funções dos tempos verbais.
- Elementos da ação verbal III: verbos regulares e irregulares no presente, no pretérito e no futuro do Subjuntivo.
- Conectores textuais/ marcadores textuais.
- Marcadores temporais e espaciais: advérbios de tempo e lugar.
- Discurso direto e indireto.
- Pronomes complementos.
- Marcadores gráficos: pontuação, caixa alta, negrito, itálica, aspas, travessões etc.

Elaboração de um tema técnico integrador para cada trimestre voltado para o

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

curso técnico.

Bibliografia:

OSMAN, Soraia, ELIAS, Neide, REIS, Priscila, IZQUIERDO, Sonia e VALVERDE, Jenny. **Enlaces: español para jóvenes brasileños**. 3ª edição. Volume III. Macmillan, São Paulo, 2013.

COIMBRA, Ludmila, CHAVES, Luiza Santana e BARCIA, Pedro Luis. **Cercanía Joven 3**. 1ª edição. Edições SM, São Paulo, 2013.

ARAGONÉS, L. & PALENCIA, R. **Gramática del uso del español: teoría y práctica**. A1-B2. SM. Madrid, 2008.

BLANCO, R.C. **Gramática de la lengua española. Usos, conceptos y ejercicios**. Scipione. 2009

Diccionario de la Real Academia-22ª edición

FANJUL, Adrián Pablo (org.). **Gramática y práctica del español para brasileños**. São Paulo: Santillana/Moderna, 2006.

KLEIMAN, A. **Texto e leitor**. 2002

KOCH, I & ELIAS, V. **Ler e compreender os sentidos do texto**. 2012

LAROUSSE. **Diccionario práctico bilingüe – Español/Portugués**. São Paulo: Ed. Michaelis Larousse, 2000.

MARTIN, Ivan. **Síntesis: curso de lengua española**. Volume I. Ática, São Paulo, 2010.

BON, Francisco Mate. **Gramática comunicativa del español**. Edelsa, Madrid, 2000.

MORENO, C. / GRETEL, Eres Fernández. **Gramática contrastiva del español para brasileños**. SGEL, Madrid, 2007.

SOLÉ, I. **Estrategias de lectura**. 2002

| | | | |
|---|-----------------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Língua estrangeira Moderna III - Inglês | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
|---|-----------------------------|-------|------|

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Licenciatura em Língua Inglesa.

Competências a serem desenvolvidas:

Compreender e reconhecer a Língua Estrangeira Moderna como um instrumento de acesso a informações que possibilitem a inserção no mercado de trabalho.

Compreender as linguagens nos três níveis de competência: interativa, gramatical e textual.

Conhecer e analisar criticamente a natureza, o uso e o impacto das tecnologias da comunicação e de informação, aplicando-as em situações relevantes.

Conhecer os usos e as convenções que regem determinado sistema linguístico nos âmbitos fonológicos, morfológicos, sintáticos e semânticos.

Analisar metalinguisticamente as diversas linguagens.

Compreender língua e texto como discurso, isto é, não como um produto acabado, mas como um processo de construção e negociação de sentido.

Compreender as marcas ideológicas subjacentes às palavras, percebendo a sua não neutralidade de sentido.

Habilidades:

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

Dominar técnicas de leitura: tais como a leitura detalhada e leitura parcial, bem como perceber e identificar índices de interpretação textual (gráficos, tabelas, projetos, catálogos, fluxogramas, diagramas, plantas).

Ler e interpretar textos que discutam a situação do mercado de trabalho em suas diferentes áreas (oferta, procura e qualificação).

Ler e interpretar textos profissionais específicos da área do curso técnico.

Utilizar as estruturas linguísticas aprendidas (tempos verbais, expressões idiomáticas, falsos cognatos etc) tanto na língua escrita como na língua falada.

Utilizar as palavras e termos mais comuns da área da Técnica.

Aplicar as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) de forma a facilitar a aquisição e o uso de novas aprendizagens em língua estrangeira.

Ler de forma crítica e reflexiva o que é veiculado por meio das tecnologias da informação.

Utilizar estruturas orais e escritas simples em situações de trabalho.

Conteúdo Programático:

- Elementos da ação verbal III: presente, passado e futuro.
- Estrutura nominal e frasal.
- Elementos modificadores da ação verbal III: modais e ‘phrasal verbs’.
- Condicional.
- Discurso direto e indireto
- Elementos de coerência e coesão III: pronomes, advérbios, preposições etc.
- Voz passiva.
- Marcadores do discurso III.
- Formação de palavras: afixos (prefixos e sufixos).

Elaboração de um tema técnico integrador para cada trimestre voltado para o curso técnico.

Bibliografia:

TAVARES, Kátia e FRANCO, Claudio. **Way to go!** Volume 3. 1ª edição. Ática. São Paulo, 2014.

DIAS, Reinildes, JUCÁ, Leina e FARIA, Raquel. **High up.** Volume 3. 1ª edição. Macmillan. São Paulo, 2013.

MENEZES, Vera et ali. **Alive high 3.** 1 edição. Edições SM. São Paulo, 2013.

Longman Gramática Escolar da Língua Inglesa. Pearson.

VINCE, Michael. **Macmillan English Grammar in Context Essential.** Macmillan/Heinemann do Brasil.

SWAN, Michael. **The Good Grammar Book.** Oxford University Press.

Dicionário Oxford Escolar para Estudantes Brasileiros de Inglês. OUP.

Longman Dicionário Escolar para Estudantes Brasileiros. Pearson, ELT.

Dicionário Larousse – Essencial. Larousse do Brasil.

| | | | |
|--|-----------------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Língua Portuguesa III | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
| Habilitação para ministrar o componente curricular: | | | |

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica
Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

| |
|--|
| Licenciatura em Língua Portuguesa |
| Competências a serem desenvolvidas: Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade. Compreender língua e texto como discurso, isto é, não como um produto acabado, mas como um processo de construção e negociação de sentido. Compreender as linguagens nos três níveis de competência: interativa, gramatical e textual. Compreender textos e seus recursos intertextuais. Analisar metalinguisticamente as diversas linguagens. Conhecer os usos e as convenções que regem determinado sistema linguístico nos âmbitos morfossintáticos, semânticos e textuais. Conhecer e analisar criticamente a natureza, o uso e o impacto das tecnologias da comunicação e de informação, aplicando-as em situações relevantes. Reconhecer e aplicar as marcas ideológicas subjacentes às palavras, percebendo a sua não neutralidade de sentido. |
| Habilidades: ❖ Construir conceitos que auxiliam na compreensão da língua portuguesa, reconhecendo que a mesma pode ser descrita por meio de um vocabulário técnico que abarca fatos linguísticos de ordem morfossintática, semântica e textual. ❖ Fazer uso da língua como processo de interlocução, isto é, como discurso. ❖ Utilizar as normas ortográficas a partir do Novo Acordo. ❖ Identificar o valor semântico das estruturas morfossintáticas. ❖ Apropriar-se dos processos morfossintáticos ampliando o seu universo linguístico. ❖ Ler de forma crítica e reflexiva o que é veiculado por meio das tecnologias da informação. |
| Conteúdo Programático: • Estudos do texto: Dissertação (expositiva e argumentativa). Argumentação (Tese. Argumentos. Conclusão. Tipos de argumento). Textos organizados pelo modo argumentativo. • Análise de texto (sintaxe): Concordância verbal. Concordância nominal. Regência verbal. Emprego da crase. Regência nominal. Colocação pronominal. |
| Bibliografia: PORTUGUÊS – Contexto, interlocução e sentido – M ^a Luiza M. Abaurre, M ^a Bernadete M. Abaurre e Marcela Pontara – Ed. Moderna – Vol. 1. TEXTO E DISCURSO – Mídia, literatura e Ensino – M ^a Aparecida Lino Pauliukonis e Sigrid Gavazzi – Editora Lucerna, Rio de Janeiro, 2003. RACISMO EM LIVROS DIDÁTICOS – Estudo sobre negros e brancos em livros de Língua Portuguesa – Paulo Vinícius Baptista da Silva – Ed. Autêntica, Belo Horizonte, 2008. Texto e interação: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. CEREJA, William R.; MAGALHÃES, Tereza C. . São Paulo: Atual, 2000. |

Falta Literatura III

| | | | |
|--|-----------------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Matemática III | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
| Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: | | | |

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica
Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

Licenciatura em Matemática

Competências a serem desenvolvidas:

Compreender a Matemática como ciência autônoma que investiga relações, formas e eventos e desenvolve maneiras próprias de descrever e interpretar o mundo.

Compreender a construção do conhecimento matemático como um processo histórico em estreita relação com as condições sociais, políticas e econômicas de uma determinada época, de modo a permitir a aquisição de uma visão crítica da ciência em constante construção, sem dogmatismos ou certezas definitivas.

Compreender símbolos, códigos e nomenclatura da linguagem científica e sua utilização na forma oral e escrita.

Compreender símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações.

Compreender e relatar eventos, fenômenos, experimentos, questões, entrevistas, visitas, correspondências por meio de comunicações orais ou escritas.

Solucionar situações-problema por meio da identificação de informações ou variáveis relevantes e possíveis estratégias para resolvê-la.

Compreender fenômenos naturais ou grandezas em dado domínio do conhecimento científico, estabelecendo relações e identificando regularidades, invariantes e transformações.

Compreender a utilização de instrumentos de medição e de cálculo, representação de dados e utilização de escalas, realização de estimativas, elaboração de hipóteses e interpretação de resultados.

Compreender fenômenos e teorias dentro de uma ciência entre as várias ciências e áreas de conhecimento e propor modelos explicativos para fenômenos ou sistemas naturais ou tecnológicos.

Compreender o conhecimento científico e o tecnológico como resultados de uma construção humana inseridos em um processo histórico e social.

Compreender o desenvolvimento tecnológico contemporâneo, suas relações com as ciências, seu papel na vida humana, sua presença no mundo cotidiano e seus impactos na vida social.

Compreender o caráter ético do conhecimento científico e tecnológico utilizando esses conhecimentos no exercício da cidadania.

Habilidades:

- ❖ Identificar e utilizar símbolos, códigos e nomenclaturas da linguagem matemática.
- ❖ Identificar, transformar e traduzir adequadamente valores e unidades básicas apresentados de diferentes formas.
- ❖ Interpretar dados ou informações apresentadas em diferentes linguagens e representações: sentenças, equações, esquemas, diagramas, tabelas, gráficos e representações geométricas.
- ❖ Traduzir uma situação dada em determinada linguagem para outra.
- ❖ Identificar os dados relevantes e as relações envolvidas em uma dada situação problema para buscar possíveis resoluções.
- ❖ Identificar e situar o objeto de estudo e sua natureza dentro dos diferentes campos da Matemática.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.rj.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.rj.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

- ❖ Identificar, analisar e aplicar conhecimentos sobre valores de variáveis, representados em gráficos, diagramas ou expressões algébricas, realizando previsão de tendências, extrapolações e interpolações, e interpretações.
- ❖ Identificar regularidades em situações semelhantes para estabelecer regras, algoritmos e propriedades.
- ❖ Analisar qualitativamente dados quantitativos, representados gráfica ou algebricamente, relacionados a contextos socioeconômicos, científicos ou cotidianos.
- ❖ Identificar, representar e utilizar o conhecimento geométrico para o aperfeiçoamento da leitura, da compreensão e da ação sobre a realidade.
- ❖ Utilizar o conhecimento matemático como apoio para compreender e julgar as aplicações tecnológicas dos diferentes campos científicos.
- ❖ Identificar conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas e aplicá-las a situações diversas no contexto das ciências, da tecnologia e das atividades cotidianas.
- ❖ Identificar a responsabilidade social associada à aquisição e uso do conhecimento matemático, sentindo-se mobilizado para diferentes ações, seja em defesa de seus direitos como consumidor, dos espaços e equipamentos coletivos ou da qualidade de vida.

Conteúdo Programático:

- **Estudo dos polinômios.**
- **Geometria Espacial:** Pirâmides e Cones. Esfera.
- **Geometria Métrica:** áreas e volumes; estimativas. Inscrição e circunscrição de sólidos.
- **Probabilidade**

Bibliografia:

DANTE, Luiz Roberto. *Matemática – contexto e aplicações*. São Paulo. Ática, 2010.
IEZZI, Gelson. *Matemática – ciências e aplicações*. São Paulo: Atual, 2010.
SOUZA, Joamir. *Matemática*. (Coleção Novo Olhar). FTD, 2011.
XAVIER, Cláudio; BARRETO, Benigno. *Matemática - Participação & Contexto*.
Volume único. FTD.

| | | | |
|--|------------------------------|--------|------|
| Componente Curricular: Prática de Montagem | Carga Horária: 160h/a | 133h/r | 4t/a |
| Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Licenciatura em Dança | | | |
| Competências a serem desenvolvidas: Refletir o que seja uma produção artística em dança, bem como as etapas do processo de criação de um espetáculo artístico, desde sua concepção até a apresentação. Compreender os fatores intervenientes na criação de um espetáculo, bem como os agentes participativos no processo de produção, elaboração, montagem e apresentação da obra cênica. Desenvolver habilidades técnicas e criativas para a elaboração de projetos criação em dança. | | | |
| Habilidades: <ul style="list-style-type: none">❖ Identificar e aplicar diferentes metodologias de criação cênica.❖ Identificar e aplicar os estudos sobre projetos culturais e seus agentes nas práticas de editais e leis de incentivo cultural, pedidos de pauta de teatro, pedidos de apoio e patrocínio em | | | |

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

dança.

- ❖ Pesquisar, discutir e experienciar diferentes modos de criação em múltiplas possibilidades de manifestações cênicas transdisciplinares (performances, flash mobs, happenings) em diferentes espaços cênicos a partir da contextualizaçãodos mesmos e suas aparições no cenário do Rio de Janeiro.
- ❖ Discriminar espaços diferenciados para a pratica de espetáculos e apresentações de dança.
- ❖ Aplicar os conteúdos estudados nas três etapas do curso nos projetos cênicos desenvolvidos.

Conteúdo Programático:

- Estudo de caminhos para criação cênica, bem com seus diversos modos de elaboração e execução.
- Estudos de composição de projetos culturais e seus componentes-chave (apresentação, justificativa, objetivos, etc.)
- Estudo dos agentes participativos na criação de um espetáculo e suas funções no mesmo.
- Estudo de práticas de performance e seus modos de acontecimento fora de ambientes pré-estabelecidos (ruas, praças, pátios escolares, etc)
- Criação, elaboração, execução e apresentação de três projetos veiculados aos binômios referentes às três etapas (Corpo-Mundo, Brasil-Movimento e Rio de Janeiro-Cena), concebidos em grupos de trabalho e apresentados na estrutura de espetáculo.

Bibliografia:

WANDERLEY, Rosane. *Dança Significativa*. Monografia apresentada ao Curso de Didática da Dança Infantil e Infanto-Juvenil da Escola de Dança do Centro Universitário da Cidade (UniverCidade): Rio de Janeiro, 2006.

NASCHMANOVITCH, Stephen. *Ser Criativo*. São Paulo: Summus Editorial, 1990.

LABAN, Rudolf. *Dominio do Movimento*. São Paulo: Summus Editorial, 1978.

FERNANDES, Ciane. *O corpo em Movimento: o sistema Laban/Bartenieff na formação e pesquisa em artes cênicas*. São Paulo: Annablume, 2002.

| | | | |
|--|-----------------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Produção Coreográfica | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
| Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Licenciatura em Dança | | | |
| Competências a serem desenvolvidas: Conhecer as diferentes propostas de dança e suas características e seus significados (pessoais , culturais , políticos) articulados e veiculados nas danças propostas. Dominar os processos do fazer/criar artístico da dança considerando a relação /necessidade de ajuste, cooperação e respeito entre as escolhas individuais e grupais. Conhecer e distinguir no fazer /criar os estilos, escolas, tendências da dança relacionando-os co o seu momento cultural e com sua produção. Conhecer a dança como linguagem da arte. Compreender e analisar a subjetividade na diversidade de possibilidades. | | | |
| Habilidades: <ul style="list-style-type: none">❖ Aplicar o estudo das categorias CORPO,ESPAÇO,ESFORÇO E FORMA à dança.❖ Aplicar as práticas de improvisação à criação coreográfica.❖ Coreografar a partir dos estímulos de outras linguagens artísticas. | | | |

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

- ❖ Comunicar através de gestos consciente qualificando a emissão da informação.
- ❖ Aliar criatividade à execução técnica em criações artísticas.
- ❖ Adaptar textos dramáticos e não dramáticos com vista à montagem coreográfica de cena , performances, espetáculos de televisão, vídeo, cinema, telas informáticas e outros.
- ❖ Contextualizar o corpo no espaço.
- ❖ Pesquisar as possibilidades expressivas do corpo a partir de propostas investigativas aliadas a outras linguagens artísticas como: poesia, música, audiovisual.
- ❖ Aplicar práticas de improvisação à criação coreográfica buscando relacioná-las às práticas expressivas individuais.
- ❖ Aplicar a leitura de livros para o entendimento do processo criativo.
- ❖ Reconhecer o corpo no espaço físico e social.

Conteúdo Programático:

- Estudo da subjetividade do corpo contemporâneo.
- Estudo do corpo como veículo da comunicação não verbal.
- Estudo de práticas de contato e improvisação.
- Contextualização da Dança Contemporânea relacionada a outras linguagens da arte.
- Reconhecimento da Cultura do indivíduo investigando um corpo político.

Bibliografia:

WANDERLEY, Rosane. Dança Significativa. Monografia apresentada ao Curso de Didática da Dança Infantil e Infanto-Juvenil da Escola de Dança do Centro Universitário da Cidade (UniverCidade): Rio de Janeiro, 2006

O Corpo em Movimento: O Sistema Laban/Bartenieff na Formação e Pesquisa em Artes Cênicas. 2a. ed. São Paulo: Annablume, 2006.

HERRIGEL, EUGEN. A Arte cavalheresca do Arqueiro Zen. São Paulo, 1975

MIRANDA, Regina. O Movimento Expressivo. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1979

Naschmanovitch, Stephen. Ser criativo. São Paulo: Summus, 1990.

| | | | |
|---|-----------------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Química III | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
| Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Química (Licenciatura) | | | |
| Competências a serem desenvolvidas: Compreender o conhecimento científico e o tecnológico como resultados de uma construção humana, inseridos em um processo histórico e social. Compreender a ciência e a tecnologia como partes integrantes da cultura humana contemporânea. Reconhecer os fenômenos naturais ou grandezas em dado domínio do conhecimento científico e estabelecer suas relações, identificando regularidades, invariantes e transformações. Compreender o uso de instrumentos de medição e de cálculo. Reconhecer, interpretar e propor modelos explicativos para fenômenos ou sistemas naturais ou tecnológicos. Reconhecer e compreender fenômenos evoluindo interações e transformações químicas, | | | |

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica
Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

identificando regularidades e invariantes.

Compreender que as interações entre matéria e energia, em certo tempo, resultam em modificações da forma ou natureza da matéria, considerando os aspectos qualitativos e macroscópicos.

Reconhecer fenômenos envolvendo interações e transformações químicas.

Habilidades:

- ❖ Selecionar e fazer uso apropriado de diferentes linguagens e formas de representação, como esquemas, diagramas, tabelas, gráfico, traduzindo umas nas outras.
- ❖ Adquirir uma compreensão do mundo da qual a Química é parte integrante através dos problemas que ela consegue resolver e dos fenômenos que podem ser descritos por seus conceitos e modelos.
- ❖ Articular o conhecimento químico e o de outras áreas no enfrentamento de situações-problema.
- ❖ Interpretar informações e dados apresentados com diferentes linguagens ou formas de representação.
- ❖ Identificar regularidades e invariantes pela interpretação de dados experimentais.
- ❖ Estabelecer conexões entre os diferentes temas e conteúdos da Química.
- ❖ Elaborar e sistematizar comunicações descritivas e analíticas pertinentes a eventos químicos.
- ❖ Identificar os processos radioativos e suas implicações.

Conteúdo Programático:

- **Soluções:** grandeza, medida e unidade de medida (massa, volume); solubilidade; concentração de soluções (g/L, mg/L); diluição de soluções; concentração de soluções (mg/kg, % m/m, % v/v); mistura de soluções de mesmo soluto e mesmo solvente
- **Termoquímica:** entalpia; tipos de reações; variação de entalpia; diagramas de entalpias; entalpia de combustão
- **Cinética química:** rapidez das reações químicas; teoria das colisões; fatores que alteram a rapidez das reações químicas
- **Equilíbrio químico e pH:** equilíbrio químico; acidez e basicidade; pH; indicadores ácido-base
- **Bioquímica:** **A enviar pela professora**
- **Radioatividade:** Fenômeno e tipos de radiação: Alfa, Beta e Gama. Leis da radiatividade, transmutação, fissão e fusão. Velocidade de desintegração e meia vida.

Bibliografia:

SANTOS, Wildson Luiz Pereira; MOL, Gerson de Souza. Química cidadã. São Paulo, AJS, 2012. Volumes 1,2 e 3. (coleção química para a nova geração).
FELTRE, R. *Química*. 6ª Ed. São Paulo: Moderna, 2004. Volumes 1, 2, 3.
LISBOA, J.C.F. (org.). *Química – Ser Protagonista*. SM Edições, 2011. Volumes 1,2 e 3.
PERUZZO, F.M.; CANTO, E.L. *Química na abordagem do cotidiano*. 4ª Ed. São Paulo: Moderna, 2010. Volumes 1,2 e 3.
PERUZZO, T.M.; CANTO, E.L. *Química*. São Paulo: Moderna, 2010. Volumes 1,2 e 3.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

REIS, M. *Química – Meio Ambiente, Cidadania e Tecnologia*. São Paulo: FTD, 2011. Volumes 1,2 e 3.
USBERCO, J.; SALVADOR, E. *Química*. São Paulo: Saraiva, 2010. Volume Único.

| | | | |
|--|-----------------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Sociologia III | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
| Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Licenciatura Plena em Ciências Sociais | | | |
| Competências a serem desenvolvidas: Entender as transformações técnicas e tecnológicas e seu impacto nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social. Compreender as formas capitalistas de divisão do trabalho e de seu produto. Compreender que no modo de produção capitalista coexistiram e coexistem diferentes relações sociais de produção. Compreender as diferentes formas de exercício do poder e da dominação, identificando os tipos ideais de dominação legítima. Compreender o processo histórico e sociopolítico de formação do Estado brasileiro. Desenvolver o senso crítico. | | | |
| Habilidades: <ul style="list-style-type: none">❖ Perceber a complexidade do mundo do trabalho e suas transformações.❖ Distinguir as formas como os diversos grupos e classes sociais se apropriam do trabalho, material e simbolicamente.❖ Identificar as formas de divisão e dominação de classe no modo de produção capitalista, atentando para as mudanças históricas no padrão de estratificação econômica.❖ Refletir sobre as consequências das transformações no padrão de acumulação capitalista e seus reflexos nas relações de trabalho.❖ Identificar as diversas maneiras de organização do poder no Estado, bem como as relações entre as esferas públicas e privada no Estado Moderno.❖ Identificar o princípio da divisão dos poderes e a organização dos sistemas partidário e eleitoral do Estado brasileiro.❖ Identificar o papel das técnicas e tecnologias na organização do trabalho e da vida social.❖ Comparar diferentes processos de produção e circulação de riquezas e suas implicações sócio-espaciais.❖ Selecionar argumentos favoráveis ou contrários as modificações impostas pelas novas tecnologias a vida social e ao mundo do trabalho.❖ Posicionar-se criticamente frente as situações sociais apresentadas. | | | |
| Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">▪ O mundo do trabalho: Globalização, economia solidária e sociedade de consumo. O trabalho das diferentes sociedades. Acumulação flexível - fordismo <i>versus</i> toyotismo. Redução radical das distâncias de tempo e espaço. Aceleração do ritmo de vida e das mudanças sociais. A sociedade pós-industrial da informação. As novas habilidades do trabalhador. A questão do trabalho no Brasil. Convivência entre trabalho formal e trabalho informal. Desemprego, mercado de trabalho. A persistência de trabalho escravo, de trabalho análogo à escravidão, de trabalho infantil e o racismo institucional. | | | |

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.rj.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.rj.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

- **Estado, poder e nação:** Estado Absolutista, Liberal, /Estados nacionalistas do sec XX, Estado Neoliberal, Estados Socialistas. Teorias clássicas sobre o Estado (Marx, Durkheim e Weber). Sociedade Disciplinar e de controle. Eleições e partidos políticos. Relações de poder no Brasil. Coronelismo e clientelismo.

Bibliografia:

BOMENY, Helena & FREIRE-MEDEIROS, Bianca (Coord.). *Tempos modernos, tempos de Sociologia*. 1ª Ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2010. (Coleção Aprender Sociologia).

BRASIL. *Orientações curriculares para o Ensino Médio*. Volume 3 – Ciências Humanas e suas tecnologias. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Básica, pp. 101-133, 2006.

MEC, Parâmetros curriculares nacionais para o ensino médio. Semtec, Brasília, 1999.

OLIVEIRA, Luís Fernandes & COSTA, Ricardo Cesar Rocha da. *Sociologia para jovens do século XXI*. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2010.

OLIVEIRA, Pérsio Santos. *Introdução à Sociologia*. Volume único. SP: Ática, 2011.

TOMAZI, Nelson Dacio. (Coord.). *Iniciação à Sociologia*. 2ª Ed. São Paulo: Atual, 2004.

_____. *Sociologia para o Ensino Médio*. 2ª Ed. São Paulo: Atual, 2010.

Vários autores. *Sociologia*. 2ª edição. Curitiba: SEED-PR, 2006.

| | | | |
|---|------------------------------|--------|------|
| Componente Curricular: Técnica de Dança III (JAZZ) | Carga Horária: 160h/a | 133h/r | 4t/a |
|---|------------------------------|--------|------|

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:

Licenciatura em Dança –Experiência Técnica em jazz- Registro Profissional.

Competências a serem desenvolvidas:

Desenvolver a expressão estética, tendo como foco a técnica Jazz.

Desenvolver ideias e emoções de maneira sensível, imaginativa e estética, tornando-as presentes em produtos de dança.

Compreender os elementos da prática em grupo.

Reconhecer a capacidade de discriminação verbal, visual, cinestésica e de preparo corporal de forma reflexiva.

Aprimorar o pensamento sócio político a partir da vivência técnica.

Habilidades:

- ❖ Utilizar a criatividade, valendo-se do corpo como instrumento de comunicação e arte.
- ❖ Identificar as principais escolas de jazz da cidade do Rio de Janeiro.
- ❖ Utilizar os processos de seleção e tratamento dos elementos de aula na composição coreográfica.
- ❖ Executar repertório específico e adequado a seu nível de profissionalização, em solos, duos e trios, priorizando a prática coletiva.
- ❖ Aplicar, na atuação, as técnicas de Jazz.
- ❖ Aprimorar os elementos básicos da barra.
- ❖ Utilizar, artisticamente, seu corpo e a gramática do movimento dos diversos gêneros e estilos de dança, no contexto da execução, dialogando com as diferentes metodologias de jazz Dance.
- ❖ Aplicar a influência Africana na técnica de jazz, relacionando com o componente curricular História da Dança e Dança Folclórica.
- ❖ Pesquisar ícones mundiais e relações culturais característicos.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

Conteúdo Programático:

- **Trabalho de nível intermediário de barra e solo.**
- **Trabalho de centro e diagonal de nível intermediário:** Giros, deboulés e piruetas. Saltos (quarta, jeté simples, grand jeté, carpado, segunda).
- **Exercícios característicos da técnica de Jazz:** Ondulantes. Contratempos. Equilíbrios dinâmicos. Shassés. Contrações. Quedas. Bâsculas de quadril. Deambulações ritmadas. Braços.
- **Escolas cariocas:** Nino Giovanetti, Marly Tavares, Débora Bastos, Carlota Portela, Renato Vieira.

Bibliografia:

BOURCIER, Paul. História da Dança Ocidental. 2ª edição. Martins Fontes, São Paulo, 2001.
GARAUDY, Roger. Dançar a Vida. Nova Fronteira, 1980.

| | | | |
|--|----------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Videodança | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
|--|----------------------|-------|------|

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:

Licenciatura ou Bacharelado em Comunicação

Competências a serem desenvolvidas:

Compreender o conceito de imagem em movimento vinculada ao espetáculo de dança.
Desenvolver um trabalho audiovisual a partir de um trabalho artístico de dança.
Desenvolver um olhar sobre a imagem do espetáculo na contemporaneidade.
Compreender à linguagem audiovisual como dispositivo de criação.

Habilidades:

- ❖ Analisar e comparar a relação câmera-corpo, em diferentes tipos de registro em processo criativo.
- ❖ Criticar registros audiovisuais.
- ❖ Aplicar os fundamentos da realização audiovisual, levando em consideração seus princípios norteadores e formatos.
- ❖ Aplicar conhecimentos adquiridos na composição de uma vídeo dança.
- ❖ Elaborar breves registros audiovisuais.
- ❖ Utilizar de diferentes estratégias de abordagem (fotografia, curtas experimentais, registros e trilhas sonoras, vídeos performáticos, vídeo instalação e etc).

Conteúdo Programático:

- Diferentes tipos de olhar sobre imagem do espetáculo.
- Linguagem audiovisual como dispositivo de criação.
- Diálogo câmera-corpo.
- Tipos de registro audiovisual.
- Introdução à iluminação básica.
- Fundamentos da realização audiovisual.
- Noções de edição.
- Sonorização básica.
- Noções de trilha sonora.
- Composição de vídeo dança inédita.

Bibliografia:

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

- WANDERLEY, Rosane. Dança Significativa. Monografia apresentada ao Curso de Didática da Dança Infantil e Infanto-Juvenil da Escola de Dança do Centro Universitário da Cidade (UniverCidade): Rio de Janeiro, 2006
- AUMONT, Jacques. A imagem. 7ª ed. Campinas: Papirus, 2002.
- BROOKS, Virginia. De Méliès ao streaming video: um século de imagens móveis da dança. In: Dança em Foco, vol.1: Dança e tecnologia. Curadores: Paulo Caldas e Leonel Brum. Rio de Janeiro: Instituto Telemar, 2006, p. 6.
- CALDAS, Paulo, BRUM, Leonel, LEVY, Regina e Bonito, Eduardo. Apresentação. In: Dança em Foco, vol.1: Dança e tecnologia. Curadores: Paulo Caldas e Leonel Brum. Rio de Janeiro: Instituto Telemar, 2006, p. 9-17.
- MACHADO, Arlindo. Pré-cinemas & pós-cinemas. 2ª ed. Campinas: Papirus, 2002.
- McPHERSON, Katrina. Making Video Dance: a step-by-step guide to creating dance for the screen. EUA e Canadá: Routledge, 2006.
- PARENTE, André (org.). Imagem-máquina. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.
- ROSINY, Claudia. Videodança. In: Dança em Foco, vol. 2: Videodança. Curadores: Paulo Caldas e Leonel Brum. Rio de Janeiro: Oi Futuro, 2007, p. 18-33.
- VIEIRA, João Luiz. 2007. "Olhares intra e extra diegéticos: a dança no cinema clássico". In: Dança em Foco, vol. 2: Videodança. Curadores: Paulo Caldas e Leonel Brum. Rio de Janeiro: Oi Futuro, 2007, p. 52-59.
- XAVIER, Ismail. O discurso cinematográfico: a opacidade e a transparência. 3ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.
- BONASIO, Valter. Televisão - Manual de Produção e Direção.
- SHANER, Pete e EVERETT JONES, Gerald. Aprenda vídeo digital com experts. Editora Campus.
- ZETT, Herbert. Manual de produção de televisão. Editora Cengage Learning.
- CANNITO, Newton. A televisão na era digital. Summus Editora.
- PIZZOTI, Ricardo. A Enciclopédia Básica da mídia eletrônica. Editora SENAC.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ